ANNO LXII — NUMERO 56

QUARTA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis meses adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Março, ás 10 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 35 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy, o bacharel João Leopordito Ferreira;

Dos termos reunidos de Natal, S. Gonçalo e Macahyba, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Augusto Raposo da Camara;

Do termo de Garanhuns, na provincia de Pernambuco, o bacharel Bernardino d'Albuquerque Maranhão;

Dos termos de Santarém e Franca, na provincia do Pará, o bacharel Turiano de Vasconcellos, ficando sem effeito a nomeação do bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins para o mesmo cargo.

— Foi removido do termo de Loreto para o de Barra do Corda, ambos na provincia do Maranhão, o bacharel Izaac Reis.

— Foi nomeado conselheiro de guerra do Conselho Supremo Militar de Justiça, o chefe de esquadra Joaquim Francisco de Abrêo.

— Falleceu o thesoureiro geral do Thesouro, conselheiro Bento Manoel de Carrazedo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 9 de Março.

S. A. o Principe de Bragança chegou, de regresso de sua viagem á França.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

MOEDA. COMPRA E VENDA. — Esta mercadaria ou estas mercadorias universaes que são materia de um muito maior numero de trocas do que todas as outras que são intermediarias nas transacções, por virtude das propriedades que em si reunem e que as tornam de uma conducção, de uma arrecadação e de uma conservação mais commodas, constituem o que se chama a moeda.

Nos paizes adiantados em civilisação, e nos sitios em que ha uma certa actividade, acontece que cada individuo colhe dos seus productos, ou dos serviços que presta, uma certa quantidade d'esta mercadoria intermediaria, ou moeda, com valor correspondente, e obtem os productos ou serviços de que tem precisão dando uma quantidade equivalente d'essa moeda. Na linguagem usual, designa se com o nome de venda o acto em que um producto ou um serviço se troca por moeda; e por compra aquelle em que a moeda se dá em troca de um producto ou de um serviço, é, a operação inversa.

Desde a origem das sociedade, e por motivos que adeante expenderemos, os homens acceitam geralmente, em troca dos seus productos e dos seus serviços, como mercadoria universal e intermediaria, dous metaes, o ouro e a prata, moldados para mais commodidade com a forma de discos que constituem a moeda, numerario ou dinheiro. O valor das peças de moeda, d'estas mercadorias intermediarias e universalmente acceitas valor com que na vida ordinaria todos se familiarizam, constitue uma medida, se não completamente exacta, pelo menos approximada e commoda dos valores dos productos e serviços. Com o auxilio do meio de apreciação que assim nos offerece a moeda, podemos com mais facilidade comprehender as relações que se dão entre as importancias dos productos e dos serviços e reduzil-as todas, digamos assim, a um denominador commum. Supponhamos que temos um predio de casas, dous cavallos, e uma porção de libras esterlinas. Se apenas apreciarmos o valor destes objectos pelas coisas numerosas que podemos obter em troca com elles, teremos uma idéa muito confusa de tal valor; mas se convertermos este ao de uma só mercadoria, intermediaria das transacções, a moeda, diremos:

O predio de casas vale 4:000$000
Os dous cavallos valem 300$000
As libras são 200 e valem 900$000

O valor total dos objectos é 5:200$000

Assim teremos uma idéa, tão clara quanto possivel, do valor d'aquelles objectos, tanto do absoluto como do relativo.

São, pois, as moedas mercadorias que representam nas trocas o papel de intermediarios commodos, e que servem para a apreciação do valor das coisas, isto é, que servem de denominador commum e de medida do referido valor.

PREÇO — Dá-se a denominação de preço ao valor de qualquer coisa, expresso em valor de ouro ou de prata. Assim, quando se diz que um cavallo vale 200$000, queremos dizer que elle valle o mesmo que as moedas de ouro ou de prata que representam aquelle algarismo em réis, ou o mesmo que os objectos que podem comprar-se com aquellas moedas.

O preço estabelece-se naturalmente pela livre concurrencia entre todos os productores ou possuidores de productos, trabalhos e serviços e os que delles teem precisão, — concurrencia que resulta offerta por parte dos vendedores e da procura por parte dos compradores, segundo a abundancia das coisas, a maior ou menor difficuldade que ha em as obter, o grão das necessidades e todas as circumstancias especiaes do commercio e do mercado.

—

Postos estes principios geraes e dadas estas noções preliminares, entraremos agora na materia dos quatros capitulos em que dividimos o corpo de doutrinas que intentamos tratar.

De algumas das noções até aqui indicadas, voltaremos a tratar adiante, quando se offerecer o ensejo opportuno, com maior desenvolvimento, e por essa occasião não podemos evitar algumas repetições, que aliás são uteis para melhor intelligencia do leitor que pela primeira vez entra no estudo destas materias.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MARÇO DE 1886

Aureliano Augusto de Oliveira. — Passe portaria concedendo dous mezes de licença, para ser gosada n'esta provincia, percebendo o supplicante dous terços do respectivo vencimento, nos termos do § 1º art. 2º do decreto n. 4,484, de 7 de Março de 1870, combinado com o art. 7.º

Ferreira Silva & C. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

João Manoel Roma. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, de accordo com sua informação de 4 d'este mez, sob n. 509.

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho — Forneça-se.

O mesmo. — Idem.

O mesmo. — Satisfaça-se.

Manoel T. de Araujo Saldanha — Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Sophronio E. da Paz Portella. — Requeira nos termos do art. 27 do regulamento do corpo de policia.

Sergio Horacio de Sá Leitão. — Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em de 9 Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

N. 135. — Secção 1.ª — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1886. — Illm. e Exm. Sr. Para que V. Exc. tenha conhecimento, transmitto, em original, o officio que, em data de 9 do corrente, me dirigio o delegado de policia do termo de Quipapá, cobrindo uma carta, que tambem remetto em original, do cidadão Manoel Joaquim do Nascimento Santiago, na qual refuta as arguições feitas em uma noticia inserta no Jornal *Provincia*, do dia 7 do andante, sob a epigraphe — Violencias Policiaes, — relativamente á supposta surra de haver soffrido um filho do mesmo Manoel Joaquim, e estragos praticados em criação existente n'um cercado proximo á sua residencia, por uma força de paisanos commandada por um inspector no povoado de Queimadas do referido termo. Deus Guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente da provincia. O chefe de policia, Antonio Domingos Pinto.

— | —

Delegacia do termo de Quipapá, 9 de fevereiro de 1886. Illm. Sr. — Deparando com um artigo na *Provincia* de 7 do corrente mez, sob a epigraphe — Violencias Policiaes, — dadas em Queimadas, d'este termo, apresso-me em declarar a V. S. que taes factos não se passaram, como prova a informação inclusa da pessoa a que allude a mesma *Provincia*, publicando assim inverdades que não podem passar desapercebidas. Deus Guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, M. D. Chefe de Policia de Pernambuco. O delegado do termo, José Lourenço da Silva Zuza.

— | —

Quipapá, 8 de fevereiro de 1886. — Illm. Sr. — Manoel Joaquim do Nascimento Santiago. — Para oppor contestação ás inverdades escriptas na *Provincia*, de 7 do corrente, sob a epigraphe — Violencias Policiaes, — relativamente a factos dados em Queimadas, d'este termo, peço a V. S. o favor de me responder ao pé d'esta, o que sabe e lhe consta sobre os mesmos, e se de facto foi força em sua casa, e ahi maltractou um seu filho e fez estragos em criações de sua propriedade, permitindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier. Sou com a devida consideração, de V. S., amigo, attencioso e obrigado criado. Antonio B. Galvão.

— | —

Illm. Sr. Capitão Antonio Bertholdo Galvão. — Quipapá, 8 de fevereiro de 1886. — Em resposta da presente cartinha, tenho a dizer-lhe que em nossa casa não foi força armada de qualidade alguma, e que o facto alludido por V. S. na mesma carta, não se deu absolutamente, sendo que o meu filho andava de viagem n'aquella data; e sobre o mais, com relação ao subdelegado João de Meira Mello, tambem não se passou. E' o que tenho a informar por amor da verdade; podendo fazer d'esta o uso que lhe convier. Sem mais, sou de V. S., amigo obrigado criado. Manoel Joaquim Nascimento Santiago.

Reconheço a lettra e firma da resposta na presente cartinha ser verdadeiramente do proprio punho do eleitor, Manoel Joaquim do Nascimento Santiago, morador na povoação de Queimadas, d'este termo, por ter pleno conhecimento, não só da lettra e firma, como da pessoa de que se tracta: dou fé. Quipapá, 9 de fevereiro de 1886. Estava o signal publico. Estava collada uma estampilha de duzentos réis, inutilisada pela fórma seguinte: Em testemunho de verdade. O tabellião publico de paz, Agostinho Joviniano de Sá Peixoto.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 243. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Março de 1886. — Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos que diz ser escravo de D. Maria Thereza Nogueira Dutra, remettido pelo subdelegado de Jaboatão; Manoel Camara por infracção de posturas; Francisco das Chagas, por offensas á moral publica; e Guilherme Ferreira da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Guedes, por disturbios.

A' ordem do de 1º districto da Boa-Vista, Joaquina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Ricardo Guimarães, por embriaguez.

— Communicou me o subdelegado do 2º districto da Graça, que ante-hontem foram aggredidos na estrada do Limoeiro, em lugar pertencente ao 2º districto da Boa-Vista, os individuos de nomes Francisco das Chagas Queiroz e João Nogueira de Queiros, sendo ambos feridos.

Os delinquentes foram tres individuos que não poderam ser reconhecidos.

A tal respeito proceleu-se nos termos do inquerito policial

— No dia 8 do corrente procedeu o delegado do termo de Panellas a visita da cadeia existente alli, na qual foram encontrados 11 réos pronunciados e tres sentenciados.

— Em data de hontem assumio o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o respectivo 1º supplente Antonio de Borba Barreto Coutinho.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE MARÇO DE 1886.

Ordem do dia n. 76

E'-me grato declarar á guarnição, que tendo o 14º batalhão de infantaria se apresentado com asseio, garbo e bôa ordem no dia 6 do corrente, por occasião de ir fazer ás continencias do estylo na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, mando por isto louvar o Sr. coronel commandante, officiaes e praças do mesmo batalhão.

Outrosim: que apresentou-se hoje a este quartel general, vindo da provincia do Maranhão, o Sr. tenente Raymundo Pereira de Queiroz, que por portaria do Ministerio da Guerra de 25 de Novembro de 1885 foi classificado no 2º batalhão de infantaria.

(Assignado). O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas. — Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO

Simão Chrysostomo de Souza. — Não tem lugar o que requer.

Bernardino da Silva Ramos. — Volte ao Sr. collector de Palmares para declarar, si as casas de que se trata, acham se fechadas e desoccupadas ainda.

João Augusto de Mello. — Pague-se.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello, Dr. João Feliciano da Mota Albuquerque, José Ignacio Camello e Candida Maria do Rosario Sá. — Certifique-se.

Manoel do Nascimento, continuos e carteiros do Thesouro Provincial, Augusto Miranda Silva e Joaquim José da Silva Moreira. — Informe o Sr. contador.

Antonio José da Cunha. — Ao Consulado para attender.

João da Silva Villa-Nova. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 9 —

João Manoel Ramos. — Junte-se copia das informações.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, padre João da Costa Nunes e Manoel Ferreira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Januario Nunes de Souza. — Deferido, sendo estes papeis remettidos ao Sr. collector de Tacaratu' para effectuar o recebimento, visto o debito achar-se constituido em divida activa dessa collectoria e a ella competir a arrecadação.

Officio do Dr. chefe de policia, Maria Anatolia Soares Cavalcante e Joaquim Francisco Guarido — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO

Parente Vianna & C. — Deferido de accordo com a informação.

Baltar Irmão & C. — Indeferido, em vista da informação.

Baltar Irmão & C. — Deferido, pagos os impostos provinciaes e lavrando o termo de responsabilidade pelo valor da mercadoria apprehendida e da respectiva alvarenga, de accordo com a informação.

— 9 —

Manoel José Gonçalves Braga. — Certifique-se

Manoel Maximiano de Souza Lima e Santos & Irmão. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Parente Vianna & C. — Certifique-se o que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

(*Continuação*)

BELGICA E HOLLANDA

Os liberaes belgas nem ao menos fóra do governo se acham unidos. A severissima licção de Junho de 1884 parece ter sido para elles totalmente improficua. Estão actualmente divididos em tres grupos, representados por tres sociedades existentes em Bruxellas, a saber: a *Associação Liberal*, a *Liga Liberal* e a *União Liberal*. Da primeira sahio, por desaccordo com os radicaes, o Sr. Van Humbeeck, e foi fundar a segunda com 2:000 correligionarios que o acompanharam.

O Sr. Goblet d'Aviella achou, por sua vez, que esse fraccionamento do liberalismo na Belgica não era ainda sufficiente, e d'ahi tratou de organisar a *União*, que tambem se compoz de membros desligados da sociedade primitiva. E' todavia de justiça dizer que a idéa primeira do Sr. Goblet fôra dar vida a um grupo intermediario entre os dous ramos principaes da familia liberal desavinda; imaginou estabelecer um campo neutro onde todos os dissidentes se podessem harmonisar n'uma acção commum: era a paz intermittente, n'um regimen de guerra continuo, o que desejara o digno chefe politico. E para isso declarou a principio que a sociedade de sua iniciativa não teria fins eleitoraes.

A declaração desagradou, no emtanto, á maioria dos adeptos do iniciador, os quaes a acharam provavelmente demasiado platonica. E tanto que na approvação dos respectivos estatutos ficou, ao contrario, determinado que a propaganda eleitoral seria o fim mais importante do novo gremio, de que só poderão fazer parte os cidadãos eleitores, quer dos collegios provinciaes, quer municipaes.

Uma unica disposição regulamentar distingue a *União* das duas sociedades anteriores, e vem a ser que depois de apresentada a lista dos candidatos e antes da eleição, podem abandonar a sociedade os socios que não tenham concordado com a organisação da chapa, por não ser considerada obrigação de honra o votar forçosamente nos nomes nella incluidos.

E' facil comprehender a que contingencias fica exposta a propria existencia da mencionada sociedade, sempre que se approximarem as epochas eleitoraes. Basta lembrar que um dos caracteristicos mais profundos da anarchia moral e intellectual do nosso tempo é essa luta renhida, ora sangrenta, ora cararita, essa verdadeira *Batrochomyomachia*, a que mediocridades impudentes se atiram por toda a parte, cada qual com mais ardor, no intuito de assumir uma direcção social que a falta de modestia, de honestidade e patriotismo as não deixa ver superior á propria nullidade.

Emquanto o partido liberal da Belgica, mesmo em opposição, se divide cada vez mais profundamente, os clericaes no governo unem-se pela disciplina de communidade fradesca, animados pela superstição de que o que o paiz ha de retrogradar com elles a um passado de perfeita beatificação medievica.

Até ao principio do anno passado não havia estatistica official das escolas substituidas e supprimidas pela situação dominante, cujo primeiro cuidado foi derogar a lei de instrucção publica, promulgada em 1879 pelo governo liberal, substituindo-a pela de 20 de Setembro de 1884. Pois bem: Desde esta ultima data até 31 de Dezembro do mesmo anno, no curto praso de tres mezes, mais ou menos, foram fechadas 1,778 escolas de diversas especies, que eram frequentadas por 36,817 discipulos! Deu estes esclarecimentos o proprio ministro Thonissen, quando em Fevereiro penultimo se discutia na camara o orçamento de seu ministerio.

Em compensação foram ao mesmo tempo adoptadas 1,181 escolas livres, além de 26 normaes, na maxima parte ecclesiasticas. De modo que o clero belga estará dentro em pouco senhor absoluto não só da educação da infancia, mas tambem da dos futuros mestres desta.

Os liberaes preocupam-se com a influencia que taes factos devem exercer nos destinos de seu partido e nos do proprio reino da Belgica; mas essa preoccupação não é tal que os obrigue a manterem-se fortes e unidos por uma estreita disciplina.

No emtanto, a cidade de Bruxellas festejou em 9 de Abril o quinquaximo anniversario de Leopoldo II. Além das recepções do estylo e da representação de gala do theatro *Monnaie,* houve *Te-Deum* e parada, divertimento a que a população não assistia desde 1880, e sem grande pena, porque não morre de amores pelo militarismo. O rei, ao contrario, tem apego ao seu exercito; e pois, foi mais por satisfação pessoal que por desejo de regalar o seu povo que elle pedio esse espectaculo no dia do seu anniversario natalicio. E que ventura para S. M., escreveu um chronista insuspeito, que esse anniversario não tivesse de ser celebrado algumas semanas antes! Imagine-se que elle houvesse coincidido com os acontecimentos de Setembro anterior! O rei dos belgas devia ter ficado tanto mais satisfeito com as demonstrações de sympathia que recebeu durante aquelles festejos, quanto a população nacional lhe não regateava havia tempos manifestações de genero menos apreciavel. A imprensa catholica não o tratou com amenidade excessiva quando elle demittio os ministros Wœste e Jacobs, nem os jornaes do liberalismo lhe fizeram lôas por occasião do indeferimento da petição em que diversos burgo-mestres pediram a suspensão da nova lei das escolas.

E' comtudo forçoso convir que os clerigos foram muito além dos seus adversarios na injuria e no ultrage á pessoa do monarcha. Não era sómente das folhas catholicas que partiam essas immoderadas expansões de descontento: o clericalismo affixou cartazes odiocissimos nos lugares mais publicos de Bruxellas, e todos extremamente offensivos da dignidade magestatica. Houve quem então chegasse a ver a monarchia belga a dous passos de um abysmo insondavel. Erro manifesto dos que não contam com as evoluções da opinião n'um estado democratico! Os liberaes foram os primeiros a acercar-se do throno para livral-o dos ataques do clericalismo despeitado. Fingindo esquecer recentes desgostos, a imprensa liberal mudou repentinamente de toada, substituindo o doesto pela defeza ardente de quem desejava conquistar as bôas graças de Leopoldo II. E com isso, diz o mesmo chronista a que acima alludimos, deu o partido liberal prova inconcussa da sua habilidade politica. Pode muito bem ser que esse conceito seja profundamente verdadeiro e sabio. Devemos lembrar, todavia, que são os clericaes que por emquanto continuam a dirigir a politica belga, e que o rei não deu ainda demonstração de que a volta dos liberaes ao poder seja cousa imprescindivel á sua felicidade. E a imparcialidade constitucional, lembrarão? Perfeitamente lembrado. Mas porque essa imparcialidade é condição essencial do exercicio da realeza nos paizes de governo representativo, é que nós não achamos habilidade nenhuma n'um partido que tece ao rei louvores sobre posse, sabendo de ante-mão que elle não pode pagar-lh'os. E se succede que elle algumas vezes os pague, então é forçoso concluir que a sobredita imparcialidade não é tão inflexivel como se pensa. A verdade é que os grupos politicos, como qualquer individuo, lavram a sentença da propria degradação, quando interesseiramente fazem alarde das suas proprias contradicções.

O procedimento do partido liberal belga, assumindo a defeza do suberano violentamente insultado pelos catholicos, offerece, comtudo, para nós alguma cousa de muito original. Realmente, o que temos visto em alguns paizes regidos pelo mesmo systema politico da Belgica, é que o partido em opposição parece julgar-se sempre na obrigação restricta de pôr a limpo todas as faltas e perversões do mesmo poder irresponsavel, que, quando governo, empregava o maior cuidado e solicitude em desaffrontar das censuras e accusações vehementes dos contrarios. Eis o facto:

Sobe a politica A, e a politica B começa a dizer que o poder pessoal é desgraçada realidade, que a corôa faz o que quer no meio do vasto lodaçal de corrupção ém que tem afogado o patriotismo do paiz. Sôa porém, a hora da desgraça para a politica A, e ella não faz mais que reeditar, com certas correcções e augmentos, o que disse a politica B, que, por sua vez copia um por um os artigos de contestação que pouco antes havia sido opposta ao seu energico libello. Pois na Belgica dava-se o caso verdadeiramente estranho em vista de taes precedentes, de que os acusadores eram os que governavam e os defensores os que estavam fora do governo. A innovação, uma vêz systematicamente adoptada póde dar com certeza tão excellentes resultados como os advindos da velha pratica. Além disso, seria uma diversão salutar para as pessôas enojadas com um espectaculo tão antigo, quanto invariavel.

(*Continua*)

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete francez *Gironde:*

Allemanha

O projecto do principe de Bismark para o estabelecimento do monopolio de alcool soffreu uma contrariedade importante.

Por 90 votos contra 46, a Camara dos Deputados bávara pronunciou-se em favor dos direitos reservados da Baviera, no que respeita ao imposto sobre as bebidas alcoolicas, e por conseguinte contra o monopolio pretendido pelo chanceller.

Consta que o Estados confederados do sul da Allemanha haviam subordinado expressamente o seu assentimento ao projecto do principe de Bismark á sancção previa dos respectivos parlamentos e que o governo bávaro se considera, por conseguinte, livre de qualquer compromisso para com o chanceller.

A agitação contra o monopolio vai crescendo todos os dias, e ameaça complicar gravemente as pretenções do principe de Bismark.

No dia 18 o conselho federal approvou, apezar de toda essa reluctancia, o projecto do monopolio do alcool.

Na vespera tinha tinha havido uma grande manifestação popular em Darmstadt por occasião do enterro de um socialista. Os manifestantes arvoraram bandeiras vermelhas e outros emblemas revolucionarios. A policia só a muito custo pôde fazer evacuar o cemiterio.

— O governo prussiano apresentou já ao parlamento os projectos annunciados no discurso da corôa e tendentes a favorecer o progresso do elemento germanico nas provincias orientaes da monarchia. O governo pede para esse fim um credito de 100 milhões de marcos.

Estes fundos devem ser empregados no estabelecimento de verdadeiras colonias de camponeses e operarios de nacionalidade allemã nas provincias da Russia oriental e da Romania. Para esse effeito serão adquiridos por junto os terrenos que, divididos em pequenas parcellas, passarão a ser propriedade dos agricultores que forem habitar aquellas regiões.

Os colonos, assim tornados proprietarios, pagarão o preço da compra por annuidades successivas, ou obrigar-se-hão a pagar annualmente uma renda calculada sobre base ao mesmo tempo remuneradora para o Estado e suave para elles.

Annuncia-se que brevemente serão apresentados projectos complementares d'esta ordem de providencias, como o da creação dos lugares de professores, destinados a tornar obrigatorio o uso da lingua allemã nas escolas e nos tribunaes das provincias polacas.

— Foi já apresentada á camara alta da Prussia a nova lei politica-ecclesiastica que modifica o rigor das leis de maio.

Russia

Confirma-se a noticia de que estão entaboladas negociações entre a Russia e a Santa Sé.

Parece porém que serão muito trabalhosas, porque além da hostilidade com os catholicos, existem outras razões que difficultam as combinações amistosas.

Uma d'estas é a opposição systematica do partido adiantado a toda e qualquer approximação entre o Vaticano e o governo imperial.

Os radicaes russos veem na continuação das más relações entre a Russia e o papa um meio de enfraquecer a acção eterna do governo, o que favorece no interior a agitação nihilista.

— No dia 20 o Sr. Nelidoff entregou ao governo ottomano uma nota que confirma e accentua as objecções da Russia ao convenio turco bulgaro.

— Um despacho telegraphico annunciou já o casamento do principe herdeiro da Russia com uma das filhas do principe de Montenegro.

Apezar da desigualdade de tal união, a noticia nada tem de inverosimel.

A futura czarina é uma menina de 13 annos, que, como todas as mulheres da sua familia, possue uma belleza encantadora; recebe actualmente educação n'um collegio de S. Petersburgo, e alli conheceu o czarewitch. Sua irmã mais velha é casada com o principe Jorge Karageorwiwich, e o consorcio fez-se romanticamente em consequencia de um episodio da guerra turco-russa em que o principe salvou a que depois se unio a elle.

O casamento que fez o herdeiro da czar, entra nas tradições da casa imperial da Russia, na qual as condições particulares pesaram sempre mais que a posição elevada, na escolha de mulher para o imperador ou para seus filhos.

Exceptuando a princeza Carlota da Prussia, esposa do czar Nicoláo, nenhuma czarina procedeu de grande familia reinante e algumas czarinas foram elevadas ao throno da condição mais humilde.

A anterior czarina era uma excellente senhora; porém, creada em tão baixa condição, que não pôde abandonar nunca os habitos de extremada economia, e sendo imperatriz usava sapatos remendados.

A esquadra russa chegou já effectivamente á bahia de Suda: considera-se portanto como certa a participação da Russia na demonstração naval que se vai fazer á Grecia.

Oriente

Com respeito aos acontecimentos do Oriente, as potencias responderam, por declarações verbaes dos seus representantes á Porta que se estão concertando para a reunião de uma conferencia em Constantinopla, afim de que se dê a sancção da Europa ao accordo turco bulgaro.

Diz-se que a França, a Italia e a Inglaterra estão promptas a aceitar em principio aquelle accordo, mas que a Allemanha e a Austria, antes de se pronunciar definitivamente, mostraram desejos de se entender com a Russia que, por emquanto, parece pouco disposta a regeitar a união pessoal, e pretende que, ou se restabeleça o *statu quo ante*, segundo o tratado de Berlim, ou que se faça a annexação da Bulgaria e a Romelia conforme o tratado de Santo Estephano.

O embaixadores das potencias em Constantinopla fizeram, em nome dos seus governos, á Porta e a proposito das negociações a que se está procedendo em Bucarest para a paz definitiva entre a Servia e a Bulgaria as recommendações seguintes: 1º respeitar absolutamente, o tratado de Berlim; 2º, abandonar toda a idéa de uma indemnisação do governo em favor da Bulgaria; 3º, não tocar na questão da Romelia, que é puramente 4º, dar, constantemente conhecimento do estado das negociações aos representantes das potencias em Bucarest.

Comtudo, tem-se apresentado outra vez mais sombria nos ultimos dias a situação do oriente.

Por um lado, as negociações que devem correr em Bucharest para a paz definitiva entre a Servia e a Bulgaria ainda não começaram, e estão soffrendo o effeito de expedientes dilatorios, cujo fim se não comprehende muito bem. Reunidos naquella cidade os representantes da Servia, da Bulgaria e da Turquia, a principio oppoz-se ao começo dos trabalhos a circumstancia daquelle ultimo não ter ainda recebido de seu governo as competentes instrucções; agora, chegadas estas, como viessem escriptas em linguagem turca, têm que ser traduzidas, e é isso nova causa de adiamento.

A ultima hora foi o plenipotenciario servio, quem offereceu o expediente dilatorio. Reclamou elle effectivamente que, antes de se entrar na discussão de cada artigo, se lhe desse conhecimento do texto completo do tratado, que os seus collegas turco e bulgaro propõem.

Esta reclamação tornou necessaria que o representante da Turquia pedisse pelo telegrapho novas instrucções de seu governo.

Comquanto se conte que, sob a pressão das potencias, a paz se realise entre os dous estados belligerantes, sem que haja novo derramamento de sangue, comtudo a demora no principiar das negociações está produzindo uma incerteza, que obscurece a situação do Oriente.

Por outro lado continúa a ser causa de inquietação a resistencia da Servia e da Grecia a aceitarem o conselho das potencias para reduzirem os seus exercitos ao pé de paz. O estado das relações entre a Turquia e a Grecia tem-se aggravado ultimamente. As autoridades de todos os portos do imperio ottomano receberam ordem para mandar visitar os navios mercantes que alli entrem com bandeira grega, como pretexto de que nos seus carregamentos podem ir armas e munições de guerra destinadas aos subditos insoffridos do sultão. Este facto tem produzido grande resentimento no commercio hellenico, e tem contribuido para inflammar o espirito dos patriotas gregos.

Tambem nos ultimos dias tem circulado outra vez o boato de uma alliança offensiva e defensiva entre a Servia e a Grecia.

Diz-se que foi o principe Ypsilanti, ministro da Grecia em Vienna d'Austria, quem negociou essa alliança, e que por esta a Servia se emancipou da influencia austriaca, e está disposta a recomeçar a lucta, apezar das instancias repetidas e collectivas da Europa. Tambem se affirma que para esta tendencia do principe do Montenegro a S. Petersburgo, o acolhimento que alli teve e a intenção, que se lhe attribue de substituir, com o assentimento da Russia, a dymnastia dos Obrenovitch.

Pelo que respeita á attitude da Grecia o governo daquelle paiz persiste nas mesmas disposições bellicosas, apezar da sentença dos navios de guerra das differentes potencias na visinhança das suas costas, e apezar do novo ministerio inglez lhe ter feito saber que mantinha áquelle respeito a mesma attitude do gabinete Salisbury. Em Creta continúa a haver grande agitação, e receia-se que de um momento para o outro seja alterada a ordem publica.

Tambem não está em estado muito claro a questão bulgara-romelia.

Parece bem averiguada que os gabinetes de Roma, de Paris e de Londres acolheram simplesmente *ad referendum*, affirmando a necessidade de um concerto unanime das potencias a tal respeito, a communicação, que lhes foi feita, do accordo firmado em Constantinopla; e que os de Vienna da Austria e de Berlim esperam para se pronunciar, que a Russia emitta a sua opinião.

Esta ultima nação, depois de haver formulado objecções graves no referido accordo, modificou a ultima hora a sua attitude, segundo se conta.

Não recusa absolutamente a sua sancção ao accordo com a Bulgaria e a Turquia, mas com a condição de que o caracter pessoal desse accordo fique um pouco disfarçado, e de que a clausula do tratado de Berlim, relativo ao direito conferido á potencias de confirmarem todos os cinco annos a escolha do governador da Romelia oriental, seja respeitada.

A Porta Ottomana dirigio uma nota ás potencias declarando que aceitará todas as modificações em que ellas assentem unanimemente a respeito das Bulgarias.

Corre o boato de que um general allemão deu á Turquia um plano de invasão da Grecia com 100 mil homens.

No dia 19 chegou a Athenas o novo ministro ottomano e já conferenciou largamente com o Sr. Dlyannis que está indisposto e por isso não póde sahir do seu quarto. O ministro da guerra, tambem indisposto, teve de adiar a inspecção das tropas nas fronteiras.

A armada grega não sahirá de Salamina. A situação continúa tensa, mas devem ser acolhidos com grande reserva todos os boatos de mudança de politica.

A Sublime Porta dirigio uma nota á Servia, protestando contra os seus armamentos.

EXTERIOR

Portugal

O NOVO MINISTERIO

(Do *Commercio de Portugal*)

Está organisado o novo ministerio, que amanhã deve apresentar-se ao parlamento, segundo as praxes constitucionaes o que vai desempenhar-se da difficil missão, de que foi encarregado em circumstancias verdadeiramente melindrosas. São sympathicas e animadoras as manifestações em todo o paiz á nova administração, e possa ella, pelos seus actos, corresponder a esse testemunho honroso de interesse e de confiança, continuando a obra patriotica e as tradicções gloriosas de cidadãos emeritos como Passos Manoel, Duque de Loulé, José Estevão, Marquez de Sá, Thiago Horta, Santos e Silva, bispo de Vizeu, Saraiva de Carvalho e de tantos outros cidadãos eminentes, que na sua carreira publica se assignalaram sempre pelo seu entranhado amor pela liberdade e pela sua acrisolada dedicação pelos progressos e pelas prosperidades do povo portuguez.

Damos em seguida uns rapidos perfis biographicos dos novos ministros, começando pelo presidente do conselho e ministro do reino, o Sr.

José Luciano de Castro

bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra, do conselho de S. M., conselheiro de Estado effectivo, director geral dos proprios nacionaes, deputado da nação, desde 1854 até hoje, nascido em Oliveirinha aos 14 de Dezembro de 1834, matriculou-se na Faculdade de direito em 1849 e fez acto de formatura em 1854, sahindo logo depois eleito deputado pelo circulo da Feira, iniciando notavelmente a sua carreira publica. Abrio banca de advogado e assignalou se brilhantemente nas lides do fôro. Occupou um lugar distincto na imprensa politica, collaborando no *Observador* e no *Coimbricense*, na *Revolução de Setembro*, *Commercio do Porto*, *Nacional* e *Jornal do Porto*. Tem sido successivamente eleito deputado por varios circulos do paiz. Ministro pela primeira vez em 1869 com o Duque de Loulé (*pasta da justiça*), foi novamente chamado ao poder em 1879 com o Sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp (*pasta do reino*). O Sr. conselheiro José Luciano de Castro foi eleito chefe do partido progressista em De.

...mbro de 1885 por fallecimento do Sr. [illegible] Tem publicado trabalhos juridicos muito ...aveis no *Direito* (revista de jurisprudencia en...ada em 1869) e além disso publicou varios opusculos, entre os quaes avultam *A questão das subsistencias, Annotações á legislação da imprensa* (1857), *Annotações á lei eleitoral* (1884). E' justamente considerado a nossa maior autoridade em questões de direito administrativo. Possue uma grande illustração e grandes aptidões como parlamentar, como estadista, como jurisconsulto e como trabalhador. O illustre estadista [illegible] a presidencia do conselho e a pasta do reino.

Segue-se-lhe o Sr.

Marianno de Carvalho

O ministro da fazenda, que sóbe pela primeira vez aos conselhos da corôa e que é um dos nossos homens publicos mais populares e mais sympathicos. Nasceu na Abrigada aos 25 de Junho de 1836. Aos 14 annos matriculou-se na Escola Polytechnica e no curso de pharmacia que concluio. Não lhe agradando esta carreira profissional voltou á Escola Polytechnica onde frequentou com muita distincção as cadeiras de mathematica e seguiu na Escola do Exercito o curso de engenheria. Antes de o concluir foi nomeado repetidor da mesma escola e logo depois, precedendo concurso, lente substituto das cadeiras de mathematica da Escola Polytechnica (1863), vindo a ser nomeado lente proprietario em 1877. E' considerado como uma das grandes summidades do nosso alto professorado scientifico.

O Sr. Mariano de Carvalho é um jornalista de primeira ordem e fez as suas primeiras armas na imprensa em 1864 na *Gazeta de Portugal*, revelando-se desde logo um polemista vigoroso e habil. Em seguida ao seu noviciado fundou as *Noticias*, as *Novidades*, o *Diario Popular* e o *Correio Portuguez*. Foi eleito deputado pela primeira vez em 1870 e desde esta data tem representado consecutivamente no parlamento varios circulos do paiz. E' um orador parlamentar essencialmente moderno, muito despretencioso na fórma, mas habilissimo na argumentação, dispondo de grande serenidade, mas de enorme energia no ataque como na defesa. Já recusou uma vez ser ministro, como exerceu varios cargos publicos de importancia. E' desde 1884 director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a que prestou relevantissimos serviços. Dispõe de uma merecida popularidade.

(*Continúa*)

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 5 de Março de 1886

Tem continuado as chuvas em diversos pontos da provincia, e algumas aguas tem descido pelo Parahyba. Começam a desvanecer-se os receios de secca que tanto assustavam os sertanejos. São animadoras as noticias que nos chegam de S. João, Cabaceiras e Alagoa do Monteiro, que eram os lugares para onde convergiam todos os temores.

— Acha-se entre nós o engenheiro Francisco Soares da Silva Retumba.

Tendo feito os seus estudos de minas na escola de Freiberg, na Allemanha, vem agora ao seu paiz utilisar os conhecimentos adquiridos. Havendo S. S. manifestado ao presidente da provincia o pensamento de fazer uma excursão pelo interior, no interesse de seus estudos, o Sr. Dr. Souza Bandeira encarregou-o officialmente de examinar as producções naturaes da provincia no reino vegetal e mineral, e os processos empregados na cultura da canna. S. Exc. designou-lhe particularmente a zona dos Brejos e a serra da Borburema.

O Dr. Retumba aproveitou utilmente seu tempo na Europa, e está em condições de prestar importantes serviços á sua provincia natal. S. S. prometteu escrever minucioso relatorio sobre o assumpto da sua importante commissão.

— No meio da monotonia da nossa vida provinciana vão agora apparecendo algumas diversões, que nos attestam haver certo contentamento nos espiritos. Frequentes *soirées* e reuniões tem congregado as familias mais distinctas desta capital em agradavel convivencia.

O retrahimento constante a que nos acostumamos torna nesta capital pouco alegre a vida das familias, de sorte que não podemos deixar de assignalar como acontecimento feliz esse a que nos referimos.

— Partio no vapor *Ipojuca* para a côrte, com escala por essa cidade, o Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, deputado geral por esta provincia.

S. Exc. foi acompanhado até o vapor por muitos de seus amigos.

— Consta que o presidente da provincia pretende brevemente entrar em accordo com o banco do Brazil, acerca de um contracto de novação da divida contrahida com aquelle banco em 1871.

Essa divida foi resultante de um emprestimo de 200:000$. Pagaram-se regularmente a amortisação e os juros até Dezembro de 1873. Depois dessa epoca ficaram suspensos os pagamentos até 1881. Dahi por diante até hoje tem-se pago por conta dos juros mais de 112 contos. A importancia actual da divida approxima-se de 350 contos. O juro convencionado é de 8 %, e a capitalisação opera-se semestralmente quando o juro não é pago em dia.

E' de toda vantagem para a provincia a alteração de tão oneroso contracto. Segundo somos informados o presidente já chegou a rasoavel accordo com o Banco, e para realisar-se a operação espera apenas que seja definitivamente ultimado o contracto da extracção das loterias que assegura a provincia recursos certos para despezas necessarias com a instrucção publica, as obras pias e a Santa Casa de Misericordia.

O Dr. Bandeira tem, com razão, hesitado em tomar qualquer novo compromisso para a provincia, sem certificar-se de que restam recursos sufficientes para satisfazer os encargos ordinarios do orçamento.

Comquanto o orçamento tivesse sido organisado de modo que, mesmo sendo escassas as rendas no actual exercicio, haverá um saldo, todavia é indispensavel a prudencia adoptada. O saldo foi calculado em 63 contos, e até agora parece que os calculos não tem falhado; porém, como tudo depende do valor da safra, só no fim do anno podemos contar com a victoria.

— Tendo estado aberto durante os mezes de Janeiro e Fevereiro o pagamento dos juros das apolices e o resgate dos conhecimentos de ns. 1 e 2, foram suspensos os pagamentos por não se apresentarem mais credores. Por conta do exercicio passado de 1885 resta ainda em cofre a quantia de 15:500$ para a liquidação de outras despezas urgentes, tendo já sido reservada a quantia de 10:000$ para pagamento por conta dos juros da divida do Banco do Brazil.

— Já é conhecido o resultado final do 2· escrutinio nas eleições provinciaes do 3· e 4· districtos. Resta ainda eleger-se um deputado no 2· districto, em consequencia do fallecimento do coronel Assumpção Santiago.

E' certo que será eleito um conservador, em vista do resultado das anteriores eleições. Confirma-se, pois, a noticia que demos de que os dois partidos se equilibraram na proxima assembléa, ficando cada um com 15 membros.

— No dia 11 do corrente pretende partir para o interior o presidente da provincia. S. Exc. conta chegar até Campina-Grande, passando pelo Pilar, Itabaianna e Ingá. Acompanham S. Exc. diversos amigos.

— Continuam em andamento as obras da escola publica e os reparos da cadeia da capital. Até o fim do mez corrente deverão estar terminados esses uteis melhoramentos.

Da Evolução

Rio, 24 de Fevereiro de 1886.

Haveria para a politica brazileira, em suas relações exteriores, vasta esphera de acção, grandes intuitos á realisar em bem do paiz, si por ventura ella fosse dirigida sob certa idéa determinada.

O ponto de vista dominante na politica da Inglaterra, por exemplo, é a expansão do seu commercio, a posse de novos mercados, onde os productos de suas manufacturas deparem consumidores.

A França, por seu turno, procura manter-se em Hai-phong, á custa de sacrificios de ouro e de sangue, como um novo mercado para as suas industrias.

A luta pela vida tanto obriga aos individuos, quanto as nações.

Umas precisam de ter consumidores; outras lançal-os fóra de seu seio, fazendo do immigrante materia prima de uma nova industria.

Parece que não se accentua a politica brazileira com uma caracteristica determinada, em suas relações exteriores.

Até se tem considerado de pouca monta o [illegible] dos negocios estrangeiros. Tem sido uma especie [illegible] lho.

Os relatorios annuaes [illegible] aos parlamentos que os lêm, com indifferença — *o papelorio, que expedio e recebeu.*

Ora, transpondo essa esphera acanhada, rompendo as peias da rotina, um espirito superior e vigoroso, qual o do actual presidente do conselho, converteria a pasta de estrangeiros n'um vasto campo de acção, n'um poderoso auxiliar da prosperidade nacional.

Os horizontes da nossa politica exterior se alargariam na razão dos nossos interesses. A nossa diplomacia deixaria de ser uma pomposa inutilidade e seria uma das partes mais efficazes e laboriosas da administração publica.

Ella não tem por missão a vigilancia, calculando as probabilidades das allianças e rivalidades, como a diplomacia dos estados, que aspiram as glorias das conquistas e os riscos da dominação.

Bastaria ao Imperio uma politica de circumspecção ou de respeito aos interesses e direitos de seus visinhos — para manter uma paz inalteravel.

Collocado na America do Sul, cercado de nações relativamente mais fracas, do que elle, superior a todas pela estabilidade de suas instituições politicas e quasi defendido pelo deserto — o Brazil — só pode temer se dos perigos, que elle mesmo crear contra sua segurança.

Em tão favoraveis condições todo seu esforço deveria concentrar-se em fazer uma politica exterior, que concorresse a desenvolver e beneficiar os productos do seu solo.

A importancia dos mercados lhe havia de avultar, como uma questão vital no regimen industrial, commercial e agricola, em que vivem os povos modernos.

Sob este ponto de vista, a politica brasileira parece não ter nenhum objectivo.

Trata-se, por exemplo, de colonisação — com muita difficuldade, apenas, tem feito ensaios dispendiosos e infructiferos. Não conseguio firmar uma corrente espontanea e permanente.

Ao contrario, a cada tentamen succede o descredito, que a condemna a recomeçar a mesma obra — eterno labor de Penelope.

Contrasta com a Republica Argentina, que, em pouco tempo, vai conseguindo povoar o seu solo e promover a prosperidade nacional, estabelecendo uma corrente immigratoria.

Os productos, que formam a base da riqueza do Brasil, são repellidos dos mercados conhecidos ou onerados de pesados direitos de sorte que o seu consumo se restringe cada dia, o que prepara a ruina da nossa industria.

O café já está em decadencia. O assucar não tem consumo. O fumo e algodão não obtem preço, que remunere as despezas da producção.

Resulta desse estado de cousas a crise permanente, que ameaça o paiz d'um inevitavel cataclisma, si um governo energico e intelligente não se esforçar em remover as causas do mal.

Pretender de improviso transformar essa ordem de cousas — fôra uma puerilidade, mas tratar de dar á nossa politica exterior um objectivo mais conforme com os interesses vitaes do paiz e empregal-a como um meio de facilitar a acquisição e manutenção dos mercados estrangeiros para os nossos productos seria de summa utilidade para a lavoura e o commercio.

Um facto dos ultimos annos mostra o nosso extremo descuido e a indifferença, com que a pasta de estrangeiros era gerida.

O Mexico, productor d'assucar, propôz fazer um tratado com os Estados-Unidos para introduzir assucar, livre de direitos de importação, no territorio da União.

Esse tratado foi celebrado, mas não foi confirmado pelo congresso mexicano por circumstancias estranhas ao nosso assumpto.

A politica mexicana comprehendeu os interesses do paiz e por isso procurou abrir, nas terras dos Estados-Unidos um vasto mercado para um dos productos do seu solo.

A politica brazileira pelo contrario — nem antes nem depois — pensou em celebrar igual tratado, apezar de produzir assucar, que carece de consumidores, apezar de ter diante dos olhos esta bella e fecunda licção, que lhe deu o Mexico.

Si os productores de assucar brazileiros podessem contar com um mercado, como o dos Estados-Unidos e d'outros paizes, garantidos por tratados de reciprocos favores, de certo viriam resurgir do abatimento em que jaz a industria assucareira.

Estas questões não podem ser bem resolvidas, sinão n'um Estado, onde o governo é um systema; é o executor de idéas; é encarregado de realisar uma missão, que constitue a sua politica.

Dependem d'um complexo de circumstancias — umas, que podem ser dominadas pela vontade e sabedoria do estadista, outras que frustram a acção dos governos, que não são previdentes e activos.

Todo mundo comprehende as vantagens, que teria o paiz de semelhantes tratados, que, por exemplo, fariam que, em França, o nosso café não fosse onerado de impostos e que abrissem ao assucar dos engenhos do Brazil um vasto mercado no meio da numerosa e crescente população da União-Americana.

Um homem de Estado, que fizesse desse empenho uma missão do seu ministerio, promovendo a felicidade nacional, nobilitaria o seu nome na estima das gerações actuaes e vindouras.

O Exm. Sr. Dr. Manoel Portella

(Do *Vinte de Agosto* de Ouro Preto, de 24 de Fevereiro)

Render homenagem ao merito — é a grande virtude do povo, e, ao mesmo tempo — justa compensação a aquelles que na sociedade ennobrecem as suas acções com a pratica do bem.

Assim, vemos todos os dias gravados no marmore o nome do cidadão prestimoso que ha dedicado em prol da prosperidade publica grande somma de serviços; tambem conservam-se indeleveis na memoria da humanidade os nomes dos seus bemfeitores, dos que á custa de esforços, de tenacidade e até de sacrificios, empenham-se em satisfazer as necessidades do interesse publico, tornando a sociedade em que vivem modificada pelas normas do progresso, e habilitada a realisar o digno fim que lhe é determinado pelas leis moraes.

A historia, perenne fonte de exemplos edificantes, attesta-nos — em Roma — os laureis immarceciveis colhidos por Catão; e o nome de Pericles, dado á um seculo, exprimindo a grata tradição do povo grego.

Mas, não nos sendo preciso remontarmos aos periodos heroicos em que a humanidade enthusiasta e patriotica, não regateava applausos ás virtudes civicas e privadas dos grandes vultos, por isso que, na nossa mesma idade, factos successivos demonstram clara e evidentemente que ainda não está degenerado esse espirito de justiça e gratidão, cabe-nos o prazer de registrarmos em nossas columnas a manifestação solemne, espontanea, que no dia 20 do corrente recebeu S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, honrado presidente desta provincia, da parte de distinctos cavalheiros da sociedade ouro-pretana, como prova de reconhecimento pelos serviços que elle tem prestado á Minas, e tambem em signal de profundo jubilo com o facto de sua eleição á Assembléa Geral pelo 1° districto de Pernambuco.

Trazer á lume a longa serie de esforços empregados por S. Exc. em bem do adiantamento do Estado, tarefa assaz honrosa, é nos actualmente difficil, attento o pouco tempo e espaço de que dispomos para cabal desempenho. Todavia, em prova de que não são infundadas as nossas palavras, basta dizer que no curto espaço de tempo da direcção intelligente e provecta de S. Exc., diversas medidas tendentes ao desenvolvimento da provincia teem sido iniciadas, e para as quaes elle ha consagrado estudo e diligencia, de modo a augurar-se, com razão, optimos resultados.

Na sua posição de primeiro magistrado da provincia, S. Exc. reune prudencia, zelo, energia e justiça, e porta-se de tal modo que amigos ou adversarios, grandes ou pequenos, o consideram como garantia dos seus direitos.

Administrador emerito, parlamentar distincto, preceptor da mocidade, S. Exc. tem captado a estima e a admiração publica, ora no desempenho de altas commissões analogas, que lhe teem sido confiadas; ora na tribuna da Assembléa de sua provincia natal ou no parlamento nacional defendendo e pugnando com denodo e patriotismo pela causa publica; ora na cadeira de mestre, revelando invejavel talento, a repartir com a mocidade o rico cabedal do seu saber.

Ainda sob o ponto de sua individualidade particular, S. Exc. é exemplo digno do bom chefe de familia, insinuando e imprimindo no espirito dos seus illustres filhos os sentimentos do bem, do justo e do amor ao trabalho.

Assim, pois, lembrando-se muitos amigos de S. Exc. o Sr. Dr. Portella de manifestar a alta estima e apreço que lhes merece o seu nobre caracter, não fazem mais do que inscrever na chronica de [illegible] data feliz, na qual ficaram gravados os seus nomes, e traçar a passagem benefica do illustre administrador da provincia de Minas.

E nós, como representantes mais directos deste povo, em honra ao talento, ao caracter, e ao coração, saudamos á S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 5 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

O Sr. 1° secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva, communicando que se faz substituir na actual sessão por seu collega José Manoel de Almeida, que já o tem substituido em outras occasiões. — Inteirada.

Outro da Camara Municipal da Pedra do Buique, remettendo um codigo de posturas e solicitando que seja approvado. — A' commissão de exame de posturas.

Outro do official da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial do Espirito-Santo enviando um exemplar dos annaes de 1884. — A archivar.

Outro do 1° secretario da do Ceará, remettendo um exemplar dos annaes de 1885. — A archivar.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

O carnaval — Concluiram-se hontem as festas do carnaval, e concluiram-se em boa ordem e em paz, o que não é pequeno triumpho para a população desta civilisada cidade.

A mascarada de hontem foi mais numerosa do que nos dias anteriores. Algumas mascaras isoladas bem trajados, diversos clubs e sociedades bem ordenados, e varios *moracatús* vistosamente organisados percorreram as ruas das freguezias da cidade, que, no geral, e principalmente nas decoradas, conservaram-se apinhadas de povo.

As ruas ornamentadas lançaram seus ultimos lampejos, accrescendo algumas ás gallas primitivas outras mais apparatosas, e as illuminações que apresentaram foram bellas, primando a da rua Imperatriz pelos focos de luz electrica, que lhe davam um *cachet* especial e as das ruas do Barão da Victoria e do Livramento pela multiplicidade de seus balões venezianos, artisticamente dispostos, e pelos numerosos bicos de gaz em arcos, estrellas, e candelabros.

Para os bailes dos theatros das Variedades e Santo Antonio, onde foi parca a concurrencia da segunda feira, affluiram numerosos espectadores e mascaras na noite de hontem, e ahi as loucuras carnavalescas tocaram o seu auge, distinguindo-se pelo fino espirito algumas mascaras *hors ligne*.

Tudo, repetimos, acabou em boa paz e ordem, e justiça é dizer que o carnaval de 1886 deixou melhores lembranças de si do que os dos annos anteriores.

Cadaver — Appareceu hontem, cerca de 8 horas da manhã, á boiar nas aguas do Capibaribe, junto ao caes da Companhia Pernambucana, o cadaver de um homem de cor parda, representando 30 annos de idade mais ou menos, e cuja identidade foi reconhecida, sabendo-se ser do individuo que se chamava Antonio Lourenço da Silva, conhecido por *Xico Caboclo*, catraeiro de profissão.

Retirado d'agua, e depositado na igreja da Madre de Deus, foi o corpo vistoriado pelo Sr. Dr. Costa Gomes, que reconheceu ter sido a causa da morte do infeliz Antonio Lourenço asphixia por submersão.

Ignora se onde se deu o triste successo.

Distribuição de cinzas — Hoje, pela manhã, haverá distribuição das cinzas quaresmaes em todas as matrizes e conventos.

Anniversario — Amanhã completa 64 annos de idade S. A. a Sra. Condessa d'Aquila. Por esse motivo haverá uma salva á 1 hora da tarde.

Beneficio — No theatro Santa Isabel realisa-se, no proximo domingo, 14 do corrente, o espectaculo promovido em auxilio do Hospital Portuguez de Beneficencia com o auxilio da Sociedade Nova Thalia. Representa-se o bonito drama *A Probidade* e a comedia *A morte do Gallo*.

Tribunal do jury do Recife. — Havendo comparecido apenas 25 juizes de facto, não houve hontem julgamento nesse tribunal.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da Companhia Phenix Pernambucana de Seguros, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 38, para tratar do inventario e contas da administração e para eleições.

Da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, sessão de assembléa geral, em sua séde, ao meio dia.

— Amanhã ha as seguintes:

Da Companhia Amphitrite, de seguros, ás 11 horas do dia, para exame de contas e eleição da nova commissão fiscal.

Da Companhia de Edificações, ao meio dia, no 1· andar do predio n. 38 da rua do Imperador para votação de um parecer.

Sermões quaresmaes — Começam hoje, pelas 4 horas da tarde, repetindo-se nas demais quartas-feiras, como é costume, os sermões quaresmaes, na igreja de N. Sra. do Carmo.

Aggressão e ferimentos — No domingo ultimo, foram aggredidos por tres desconhecidos na estrada do Limoeiro e em lugar pertencente ao 2° districto da Boa-Vista, Francisco das Chagas Queiroz e João Nogueira de Queiroz, sendo ambos feridos.

A policia procedeu nos termos do respectivo inquerito.

Vicencia — Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Como toda a provincia, sem duvida, esta florescente localidade, robustece-se de esperança pela abertura da Assembléa Provincial, cujos membros teem o indeclinavel dever de cuidarem dos melhoramentos de que precisa a provincia.

« A Vicencia, como todo o 5° districto, altamente confia nos seus representantes, os Srs. Drs. Costa Gomes, Herculano Bandeira e capitão Rogoberto Barbosa e espera que, tanto este povoado como os de Surubim e Angelicas, que, nas duas comarcas, são as localidades que menos aquinhoadas teem sido pelos poderes publicos, sejam agora satisfeitas em suas aspirações.

« Esta localidade por sua boa topographia, soffrivel climatologia, regular e solida edificação, robusta agricultura e commercio acreditado e sobretudo pelos bons costumes de sua briosa população, tem incontestavel direito a ser elevada á cathegoria do termo, assim como não menos direito a ser elevados a freguezias os dous povoados, Surubim e Angelicas, dotando-se os mesmos com agencias de correios, cujos encarregados sejam tão probos e zelosos como o que temos aqui.

« No domingo ultimo, de passagem para essa capital, tocou aqui, bem incommodada da sua saude, a professora publica de Macapá, D. Grata, que, depois de pequena demora em casa de sua collega, proseguio sua viagem penosa.

« Os matagães, outr'ora seccos passaram por uma agradavel methamorphose, em consequencia das ultimas visitas da chuva, e d'ahi surgio a esperança para os agricultores, que veem suas lavouras, producto do laborioso e honesto trabalho, prosperarem, offerecendo assim a presumpção de uma vantajosa colheita, se Deus quizer.

« A ordem publica vai indo sem alteração, o que é devido á boa indole da população e ao criterio e espirito ordeiro do actual subdelegado.

« Basta. »

Testamento original — Falleceu em Jacintho-Gaeiras, Brasil, um pobre, que, por muito tempo, andara esmolando pelo Rio de Janeiro deixando uma fortuna superior a cem contos de réis! O testamento, porém, é que é muitissimo original.

O fallecido deixa a cada uma das pessoas que mais o soccorreram a quantia de dous contos de réis, encarregando da distribuição destes legados o Dr. Mó da cidade do Porto, o qual deve procurar pessoalmente cada um dos herdeiros, para lhe entregar, com uma carta, a parte da herança.

Residindo a maioria dos herdeiros no Brasil, tem o Dr. Mó de partir para o imperio, devendo receber pelo seu trabalho dez contos de réis. Ha além disso, no testamento, uma clausula que de certo apresenta, ao cumprimento della, a maior difficuldade. O testador quer que a primeira pessoa a receber a herança seja um tal Sr. Dramoder, por isso que foi este quem primeiro o soccorreu, quando elle desembarcou no Rio de Janeiro.

A exposição em 1889 — Continuam as duvidas sobre a realisação da exposição internacional que se projectava em Paris em 1889.

Depois das respostas favoraveis das camaras commerciaes, na sua maioria, respostas a que já ha dias nos referimos, consultadas as potencias estrangeiras e mesmo o commercio dos differentes paizes, responderam aquellas n'um sentido pouco favoravel á realisação do certamen; e, emquanto os commerciantes estão em geral pouco resolvidos a entrar na lucta do trabalho, affectados como estão pela crise economica que atravessa a Europa.

Parece que o motivo porque os demais paizes monarchicos não se interessam pela exposição não é extranho á politica, porquanto aquella constituiria uma parte do programma dos festejos pelo centenario da revolução franceza, o que mais se prova pela calorosa adhesão que foi immediatamente dada pelos Estados-Unidos e pela Suissa.

A França, vendo-se portanto só com as suas duas companheiras que se regem por igual forma de governo, desistirá talvez do seu proposito, o que é de toda a vantagem para a Grecia que para aquelle anno adiou a exposição de Athenas, que preparava para 1887.

Luiz XIV, autor dramatico — Em Inglaterra lutam os litteratos que sustentam o genio indiscutivel de Shakspeare com os que lhe negam a qualidade de dramatico insigne, assegurando estes ultimos que Shakspeare foi um modesto director de scena, e que *O Hamlet, Romeu e Julieta, O Mercador de Veneza* etc., se devem á penna de Bacon, o philosopho.

Cousa semelhante succede em França com Moliére; e para termino deste ridiculo afan de demolir reputações, publica na *Decada*, de Paris, um engenhoso escriptor, um artigo paradogico negando que o theatro de Moliére seja seu, por uma razão poderosissima: porque Moliére não sabia escrever!

De quem é, pois, o seu theatro? De Luiz XIV, nada menos.

Luiz XIV era muito affeiçoado aos golpes theatraes, como o demonstra a sua entrada no parlamento com um chicote na mão. Porem sua dignidade real lhe impedia firmar suas obras dramaticas e recorreu á Moliére.

As vicissitudes do rei astro se reflectem no theatro attribuido a Moliére.

Quando comprehendeu que era uma sandice indigna delle casar-se com Maria Mancini, escreveu *O aturdido*; e quando a sobrinha de Mazarino se une a Colonna de Napoles, o despeito que esta boda causa a Luiz XIV, produz *O despeito amoroso*.

Porem chega um dia em que o coração do rei está livre de laços; as damas da corte morrem pelo rei galante, e para livrar-se dellas, escreve *As preciosas ridiculas*.

Como um rei tão querido de suas subditas não ha de sentir excitada a corda ironica contra os subditos casados? Da vibração desta corda de seu talento brota uma comedia: *O Sgnarello*.

A senhorita de la Valliére apaixona-se pelo monarcha, e contra os cortezãos indiscretos que interrompem os namorados, escreve outra comedia: *Os fastidiosos*.

Resulta que na senhorita de la Valliére nem tudo é innocencia; ha tambem algo de malicia, que inspira a Luiz XIV *A escola dos mulheres*.

A Sra. de Maintenon não engana o rei com suas beatices; Luiz XIV é sobradamente talentoso para fazel a comprehender que não ignora os segredos da religiosidade das que não teem religião; e escreve *O Tartufo*.

Disse o escriptor que isto conta na *Decada*, que todas as theses são defendiveis. Vejamos se entre os hespanhoes ha alguem que negue a Cervantes a paternidade do *D. Quixote*.

Miscelanea. — No anno civil de 1885 importou o porto do Rio de Janeiro, em farinha de trigo, o seguinte: — Dos Estados-Unidos 305:824 barricas; de Trieste 14:621; do Rio da Prata 74:162 da Nova-Zelandia 5:800 e do Chile 7:333.

— A maior exportação de café do porto do Rio de Janeiro foi em 1857, em que se exportou em saccos de 60 kilos 5.570:480. No anno de 1885 exportou-se apenas 4.207:911 saccos.

— O café vendido para os Estados-Unidos no anno de 1885 foi de 2.718:111 saccos; para a Europa foi de 1.061:877 saccos; para o Cabo de Boa-Esperança 76:431 saccos; para diversos portos 241:174 saccos. Este café é o exportado pelo porto do Rio de Janeiro.

— Eis o consumo e os direitos de entrada do café em diversos paizes:

	Consumo annual por habitantes	Direitos por 100 kilogrs.	
França	1 k. por 46	156	francos
Russia	x « « 10	61,08	«
Allemanha	2 « « 47	50	«
Austria	1 « « 5	37,50	«
Belgica	5 « « 40	13,20	«
Suissa	3 « « 60	3	«
Noruega	3 « « 70	56	«
Suecia	3 « « 26	36,40	«

— Os tres districtos eleitoraes da côrte contam 7:080 eleitores encarregados de representar os direitos de 400:000 habitantes.

Na eleição de 15 de Janeiro, d'esses 7:080 eleitores, ficaram em casa a tratar de sua vida 2:872 eleitores.

— No mez de Janeiro do corrente anno a Alfandega de Manáos (Amazonas) arrecadou... 128:350$562. Em Janeiro de 1885 tinha arrecadado 59:686$396 de onde resulta um augmento de 63:664$166 em Janeiro do corrente anno.

— No mez de Dezembro de 1885 a Alfandega do Maranhão arrecadou 202:931$701. No mesmo mez a Alfandega de Santos (São Paulo) arrecadou 697:813$409.

— Na provincia do Pará os selvagens atacaram os moradores do rio Curuá, no dia 14 de Janeiro do corrente anno, ficando mortos 4 selvagens, e deixando os que se evadiram ubás, flechas e outros objectos de seu uso.

— O engenho central de Capivary, da provincia de S. Paulo, funccionou em 126 dias do anno de 1885, dando o seguinte resultado: cannas esmagadas 13.141:500 kilogrammas; assucar fabricado 1° jacto: kilos 723:750; rendimento 5,50 %.

— No exercicio financeiro de 1884 a 1885, foi exportado pelo porto do Rio de Janeiro, para os Estados-Unidos, o valor official de 67.930:109$480, e importado o valor official de 7.731:272$588.

— A Companhia de Bonds Paranaense, rendeu no mez de Janeiro de 1886 28:348$600, em Janeiro de 1885 20:534$000, mais em 86 7:814$600.

— Ao Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, mandou o presidente da provincia do Pará, entregar 25 contos de réis, quantia votada no orçamento provincial, para as experiencias do balão que inventou.

— No anno de 1885, exportou-se do Rio de Janeiro para os Estados-Unidos 165:775:345 kilos de café, representando o valor official de... 67.261:726$996.

— A renda do municipio neutro foi orçada no corrente exercicio em 1.356:163$834.

— Na cidade de Belém do Pará fundou-se um banco de descontos com o capital de mil contos, e em 24 horas foram tomadas todas as acções no valor de 100$000 cada uma.

Facada — Hontem, as 9 horas da manhã, no Chora Menino, entrada para o sitio do Cajueiro, um individuo de nome Firmino de tal, conhecido por *Moreno*, ferio com uma facada á Luiz da Costa, porque este foi aconselhal-o que não brigasse com um terceiro individuo.

O criminoso evadio-se, e o ferido, levado para o Hospital Pedro II, foi ali vistoriado e medicado pelo Sr. Dr. Praxedes Pitanga, recolhendo-se depois á casa de sua residencia.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Esperança, da Companhia Pernambucana, de farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, as 11 1/2 horas, em frente do trapiche Conceição, de 30 duzias de pinceis avariados.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Fernandes Vieira n. 26, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 15, de um sitio com casa no Porto da Madeira.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— Sexta-feira:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Arcelina da Rocha Lima Lobo.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Terço, por alma de Rodolpho Luiz de Mello Santos.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 6 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Castração do testiculo direito reclamada por necrose syphilitica do testiculo, ligadura do cordão pelo catgut em cinco partes, e sutura do annel inguinal externo pelo catgut por complicação de hernia inguinal.

Extirpação de kisto sebaceo da região posterior da orelha.

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes reclamada por glaucoma chronico.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de kisto sebaceo da região parietal da cabeça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 8 de Março:

Existiam presos 319, entraram 9, sahiram 7, existem 321.

A saber:

Nacionaes 295, mulheres 5, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7. — Total 321.

Arraçoados 293, sendo: bons 280, doentes 13 — Total 293.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Sebastião, ex-escravo sentenciado.
Francisco Lins de Albuquerque.

Tiveram alta:

Jacob da Silva.
Gregorio Lourenço de Freitas.
José Venancio da Silva.

Loteria da provincia — Amanhã, 11 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da Ordem Terceira do Carmo.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio — A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000. será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4° e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000 — A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 13 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 19ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 16 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 80 rezes para o consumo do dia 8 do corrente mez.

— No mesmo estabelecimento foram abatidas, para o consumo do dia 9 do corrente 81 rezes.

Mercado Municipal de S. José. — O movimento deste Mercado no dia 8 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5.193 kilos.	
166 kilos de peixe a 20 réis	1$320
13 taboleiros a 200 réis	2$600
27 cargas de farinha a 200 réis	5$400
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
36 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	18$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	1498$20

Preços do dia:

Carne verde a 320 e 560 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico — Obituario do dia 3 do corrente:

Francisca Josefa Correia de Lima, Pernambuco, 23 annos, casada, Afogados; tysica pulmonar.

Umbelina Theresa da Purificação, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; eclampsia puerperal.

Bonifacio dos Santos Leal Bastos, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tysica laryngea.

Benedicto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Verano Joaquim Correia de Brito, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; anasarca.

— 6 —

Theresa de Jesus Maria, Pernambuco, 76 annos, casada, Santo Antonio; asthma.

Joanna, Santo Antonio; remettida pelo delegado.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; gastro enterite.

Claudino Athanasio do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; apoplexia cerebral.

Eulalia Candida de Souza Peixe, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; febre typhica.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; tysica.

— 7 —

Theodoro, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Deolinda Francisca de Paula, Portugal, 45 annos, casada, Boa-Vista; febre perniciosa.

Elisiario Euzebio de Souza, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Euclides, Pernambuco, 2 annos, Afogados; tetano.

— 8 —

José Pacheco de Menezes, Pernambuco, 50 annos, casado; enterite.

Maria, Pernambuco, 2 mezes.

José Pires de Carvalho, Portugal, 52 annos, viuvo; cancro.

Anna J. da C. Guimarães, Pernambuco, 78 annos, viuva; anemia.

Joanna Maria da Rocha, Pernambuco, 38 annos, S. José; peritonite.

Jorge M. do Espirito-Santo, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista; esmagamento.

Jeremias de Andrade, Pernambuco, 30 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Rodolpho Luiz de Mello Santos, Pernambuco, 35 annos, S. José; lesão do coração.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Beltrão Junior e o supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 de Fevereiro, do Conselho director da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura e Commercio, accusando o recebimento do officio de 4 do dito mez. — Para o archivo.

Dito, de 22 do mez proximo passado, da Junta Commercial da Capital do Imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de Janeiro. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Dito, de 27 de Fevereiro, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 á 27 do mesmo mez. — Seja archivado.

Dito, da mesma Junta, de 27 do corrente mez, dando sciencia do numero de transações effectuadas pelos Corretores no mez proximo passado — Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 48 á 54. — Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Xavier Ferreira, dito de Justo Teixeira & C., Successores, dito do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Copiador de Miguel José Alves.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Joaquim Ferreira da Silva, José Gomes de Pinho e Francisco José Vieira, cumprindo o despacho de 25 do mez proximo passado, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo nos termos da ultima parte do art. 321 do Codigo Commercial, que celebraram sob a firma de Manoel Joaquim Ferreira da Silva & C., com o capital de 15:000$000 para o commercio de compra e venda de assucar e sua refinação, á rua do Visconde de Pelotas n. 3. — Archive-se na forma da lei.

Do Dr. Gerente da Companhia Santa Thereza, para que sejam archivados o balanço e a lista dos accionistas de dita companhia. — Archivem-se.

De Antonio Ferreira dos Santos e Antonio Lourenço Pedroza, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Pedroza & Santos, para o commercio de moveis fabricados na officina sita á rua do Dr. Feitoza, outr'ora Estreita do Rosario n. 21 desta cidade. — Seja archivado.

De Souza Moutinho & C., para que seja archivado o distracto de sociedade, de cuja firma eram socios João Gonçalves Torres, Joaquim Arthur dos Santos e José Vicente Gonçalves Torres, ficando o ex-socio João Gonçalves Torres encarregado da liquidação do activo e do passivo e de posse do estabelecimento, com autorisação de continuar a usar da supra-dita firma, sob sua unica responsabilidade. — Archive-se, na forma da lei.

De Diogo Augusto dos Reis, de 38 annos de idade, casado, natural da provincia « Beira Baixa, do Reino de Portugal, domiciliado e estabelecido com loja e fabrica de calçados nacionaes por grósso e a retalho á rua Marcilio Dias n. 42, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Gomes de Mattos Irmãos, Luiz Antonio Sequeira e Parente Vianna & C. — Como requer.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que sejam registrados dous creditos maritimos que apresentam. — Sejam registrados.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.° andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.° andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.° promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manéca a seu Quinquim

Quinquim, a folha dantina
Já não sabe em que se pegue;
Não ha nada que socegue
Aquella inveja ferina!
Crúa rival da verdade,
Cada vez mais desbragada,
Vai besuntando a cidade
De pomada e mais pomada.

E seu preparado é tal,
O cheiro tanto tresanda,
Que já vai fazendo mal
Até ao *sêbo de Hollanda!*

Não se encontra um assignante
Do *Diario* malfadado,
Que não ande empomadado,
E, por tanto, ignorante
Do que se faz e se diz
Do norte ao sul do Paiz!

P'ra seus amigos do peito
Arranja eleições á geito;
Por isso agora martéila
E todo dia sovéla
A paciencia da gente,
Com telegrammas, noticias
E apurações ficticias
Lá do seu correspondente
P'ra fazer acreditar
Que o *fabricante* colosso
Da Varzea, Monteiro e Poço,
Poude tambem triumphar!

Mas, *Diario* sabidinho,
Tu p'ra mim vens de carrinho!
Comtigo não estou de accordo!

Bota o dêdo em minha bôcca,
Meu velho, para ver se eu mórdo!
A tua pericia é pouca
Para fazer-me comprar
Os teus *boiões* de pomada;
Não faço tenção de usar
De *droga* falsificada!
Deves á pêta dar treguas....
Eu já te conheço ás leguas!

Tu estás bem convencido
Que o Marianno *gorou*;
Mas, como isto desgostou
Aos chefes do grão-partido,
Tu queres, á todo o transe,
Que o audaz tribuno alcance
O lugar de deputado,
Muito embora derrotado!

— « Foi eleito o Marianno.
Porque teve maioria! »—
Gritas ahi todo dia.

Mas, ouve lá, meu magano;
Se illudirá quem quizer
E ao trabalho não se dér
De ler bem o resultado.
D'esse pleito tão fallado
A quem coube a maioria?
E quem teve a primasia
N'essa lucta eleitoral?
Quem diploma deve ter
Para a Assembléa Geral?

Ninguem hesita em dizer
Que o leal competidor,
Pelas livres votações
Das differentes secções,
Foi quem sahio vencedor!

Mas as *fabricas* do Poço
Fizeram commercio em grosso;
As da Varzea e do Monteiro
Venderam tanto os productos,
Que o partido, alviçareiro,
Diz que o *tribuno* venceu,
Que foi clara a eleição.

Quinquim, que admiração!
Quem a negar se atreveu?!
Pois uma eleição de dia,
Com tão grande caixaria
De *phosphoros* p'ra allumiar,
Podia escura ficar?!
Nao resta duvida alguma!

Porém, meu Quinquim, em summa;
O liberal candidato
Perdeu a eleição, é facto,
Nas parechias do districto;
Mas não deve estar afflicto,
Porque ganhou na *explosão*
De suas tres *officinas*,
Que são copiosas minas,
Onde o moderno *Sansão*,
Acha *forças* e *conforto*
Pr'a levar o *barco* ao *porto*!

Nenhum recurso lhe falta,
Pois alli ha grande malta
Pr'a salval-o do perigo!
Eleitores, meu amigo,
Que, no punho da camisa,
Deitam, pr'a não esquecer,
O nome que devem ter,
Como o chefe lhes avisa!

Vê-se surgir, por encanto,
Um morto de cada canto,
Dando poderes a um vivo
De votar em seu lugar;
Porque o Marianno activo
As cousas sabe arranjar!

E essas tres freguezias
Representam n'esses dias
O *valle de Josaphat*!

Escandalo igual não ha!

Mas, Quinquim, o que nos rende
Cegar a nossa *thesoura*?
Isto é negocio que entende
Lá com a junta apuradora.

*

Conversemos um bocado
Sobre o *tribuno* afamado:
Foi realmente inaudito
O trabalho enorme, insano,
Que empregou Zé Marianno
P'ra ter *força* no districto!

Não dormia noites inteiras,
Arranjando a papelada,
P'ra poder, de uma fornada.
Compôr as suas fileiras
E formar, por precaução,
Seu *luzente* batalhão!!

No Monteiro metteu gente,
Que só elle conhecia!
Na Varzea fez uma *enchente*
Com Torres, da loteria!
No Poço, onde elle se escuda,
Impingio tantos votantes
Que foi um Deus nos acuda!!

Foi o rei dos *fabricantes*!!

E hoje está bem provado
Que não vem mais ao mercado
Phosphoros tão bons e seguros!

Estão se vendo em apuros
Os fabricantes francezes,
Allemães e hollandezes,
Até mesmo o *Jonkopings*,
Que está já quasi a quebrar,
Porque só querem comprar
Os *Mariannikopings*!

E eu acho que fazem bem,
Pois que são inimitaveis
As vantagens que elles tem;
São de côres variaveis;
Muito bons mesmo *molhados*;
Dão luz depois de apagados;
Accendem em qualquer lugar!
Mas seu defeito é deitar
Um fumo assim meio fusco
Cheirando muito a *chamusco*!

O homem faz tal negocio
Que o Juvencio, que é matreiro,
Mandou logo, interesseiro,
Convidal-o para socio!
E deu-lhe muitas vantagens
Cá pelas suas paragens!

Quinquim, sem ser indiscreto;
O homem tem um projecto
De mandar p'ra a exposição
De seus *phosphoros* um caixão;
Mas receia a competencia
Dos *Mariannikopinga*,
Que estão tendo a preferencia
E dando proveitos pingues;
Por isso propõe e gosta
Que o outro aceite a proposta!

Porém Deus tal não permitta!
Se tivermos a desdita
De elles dous se reunirem
E as *officinas* fundirem,
Quando menos tú pensares,
Vai o mundo pelos ares!!
E nosso Brasil amado
Ficará mesmo torrado!!

(Da *Gazeta de Noticias* da Bahia.)

Cidade da Escada

Uma bôa morte honra toda uma vida.

CONSELHEIRO BASTOS.

Embora acabrunhado ainda pela morte do meu sempre pranteado amigo o Sr. Manoel Vidal de Negreiros, não posso deixar de, pela imprensa, render um preito de dôr á sua memoria, uma lembrança á esse amigo, á quem sempre dediquei sincera amisade e de quem sempre recebi inequivocas provas de sua apreciação.

Conhecido e estimado por todos d'esta cidade, foi o Sr. Vidal de Negreiros mui considerado não só como homem particular, mas ainda como cidadão e honrado negociante d'este lugar, onde morou por longos annos.

Receba a sua desolada esposa e os seus dignos irmãos os meus sinceros sentimentos de condolencia, e praza á Providencia ter na mansão dos justos a alma de tão distincto amigo.

Cidade da Escada, 7 de Março de 1886.

Francisco de Souza Leão.

Attenção

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Assú, em 19 de Setembro de 1885.—Illm. Sr.—A Camara Municipal desta cidade, traduzindo os mais vivos sentimentos de seus municipes —o seu legitimo orgão toma na devida consideração accusar o recebimento do honroso officio de V. S. dirigido em data de 31 do cadente—acompanhado de uma copia da planta desta cidade levantada por V. S., e offerecida a esta corporação, additada de um plano de melhoramento, e aformoseamento á mesma cidade.

Conscia de acurado e perfeito trabalho, consignas dignos de memoração, contribuindo d'esforço para o conhecimento e desenvolvimento material deste solo,—consigne desde já um voto de profunda gratidão á pessoa, assim e sollicita dedicação de V. S. pelo bem estar e progresso deste lugar.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Joaquim de Oliveira, mui digno inspector da linha telegraphia deste districto.—*João Rodrigues Ferreira de Mello*, presidente.—*José Gomes de Amorim*, secretario.

A politica nas escolas

Com a epigraphe acima publicou a *Provincia*, em 6 do corrente um artigo affirmando ter eu castigado meus discipulos — « com meia duzia de palmatoadas a cada um »—pelo facto de darem vivas ao Dr. José Marianno.

Continuando a ingloria tarefa de calumniar-me disseram — « Fazendo exprobrações, manifestava « não poder perdoal-os, extrahando que se mostras« sem tão alegres com a victoria do Dr. José Ma« rianno, quando depois de eleito o Dr. Portella, « nenhum viva haviam levantado »—.

Não preciso invocar testemunhos, para esmagar a vil calumnia sahida dos labios desse *lazaro*.

O inimigo que fere de emboscada, é cobarde; assim como o calumniador é um miseravel!

Compadecido, sirvo-me das solemnes palavras de Christo – « perdoai-lhes que não sabem o que « fazem ».

Antonio Jacintho de Barros Correia.

Ao missivista de Vertentes na « Provincia » de Fevereiro ultimo.

MOTTE

«Beijar um padre é melhor
Que adular o *Grogojó*,
Este até é fedorento,
Mais amargo que *Gitó*.

GLOSA

Na leitura d'um diario
Encontrei certo pasquim
Obra d'um juiz ruim
Calumniador de vigario;
Tal juiz incendiario
Não encontra outro peior
Póde ser capitão-mór
Da mentira e do enredo
Se o adulam, é só por medo;
Beijar um padre é melhor.

O juiz acima dito
Provem da raça—Cigano
Até por seu modo ufano
Mostra que veio do Egypto.
Olhado é elle bem visto
Assemelha-se ao *Mocó*;
O seu estado faz dó,
Fede como uma cloaca.
Antes cheirar a—*Ticaca*
Que adular o—G*rogojó*.

O juiz que se mistura
Com o mexerico sómente
Passa a ser eternamente
A mais torpe creatura;
E' de pequena estatura
Tem um genio virulento
Na intriga é um portento
Conhece-o bem o paiz;
Que nos dêem outro juiz,
Este até é fedorento.

Redondo como um cabaço,
Bojudo como um *Tatu'*,
Fede mais que o *Urubu'*,
E como o *Judas* é falso.
No tamanho é tão escasso
Que se o olhando faz dó;
E' do genero=G*rogojó*
E ainda mais—é *Baié*
E diz Xand... que elle é
Mais amargo que *Gitó*.

5 de Março de 1886.

Poeta Julio.

13º districto

O Sr. A. de Siqueira deitou longo artigo na *Provincia* de hontem. Coitado!

Lembra os serviços prestados, procurando attrahir a commiseração dos adversarios.

Nessa faina não trepida até em magoar o seu correligionario Dr. José Lopes Pessoa da Costa contra cuja *eleição fraudulenta* votou.

E' muito honesto o Sr. A. de Siqueira!

Consta-nos que até mesmo manifestou-se hostil ao seu intimo amigo senador Soares Brandão quando este queria ser deputado, graças ao *papel amisade*.

Jano.

Morre-se-me o cabello!

N. 314

Dizia o cacique indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação de um estimulante proprio.

O *Tonico Oriental*, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

Agentes em Pernambuco, Heary Forster & C., rua do Commercio n. 8.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

O Dr. V. de Vasconcellos

dá consultas e attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, em sua residencia, na cidade do Cabo.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O bacharel Francisco Correia Lima Sebrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga do Sebo n. 12.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consulterio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital n. 12

O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo marcado para o pagamento, independente de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativas ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de Março de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 1 de Abril do corrente anno, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

Uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, sita no Barbalho, freguezia da Varzea, sem numero, em terreno proprio, medindo 6 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 quartos, 2 salas, sendo a da frente occupada por uma taverna, cozinha fora, 1 porta e 1 janella ao lado do nascente, onde existe um telheiro com 4 metros e 80 centimetros, e ao lado do poente 1 telheiro grande que serve de cocheira, medindo 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo a casa grande quintal murado, cacimba, tanque para banho, e algumas arvores de fructo e 1 terreno em seguimento com 250 braças, que é proprio, avaliado tudo por 850$000.

Uma armação existente na taverna, avaliada por 50$. Duas meias pipas vasias por 6$. Uma balança de 15 kilos, pesos e medidas por 25$. Tres caixas com kerosene por 16$. Doze canadas de vinagre por 7$200. Duas garrafas de vinho do Porto por 1$400. Noventa meias garrafas com cervejas de diversas marcas por 21$600. Cincoenta garrafas com aguardente por 8$. Dez frascos com genebra por 4$. Onze duzias de chicaras e pires por 18$480. Dez duzias de tigellas sortidas, louça ingleza, por 9$600. Quatro bules por 2$. Dous molhos de sebolas por 800 rs. Oito lamparinas para kerosene por 480. Quatro vassouras de palha por 120. Um candieiro para kerosene por 2$. Onze urupemas sortidas por 1$100. Oito cabos para enxadas por 320. Cinco depositos com mostradores por 1$600. Um relogio oval, estragado, por 4$. Cento e oito peças de louça de barro por 4$320. Um garrafão vasio por 320. Trinta e duas garrafas vasias por 640. Um funil de madeira por 500 rs. Cinco peças de cordas finas por 100 rs. Um deposito para café moido por 160. Tres depositos de Flandres por 360. Dez maços de phosphoros por 1$120. Dous pequenos depositos de madeira para aguardente por 2$. Duas enxadas inglezas por 1$. Quinze kilos de bacalhão bom por 4$500. Um kilo de fumo do Rio por 500 rs. Tres kilos de fumo desfiado por 2$400; cuja casa e mercadorias vão á praça por execução que move Manoel Martins Campos á José Peres e Manoel Vasques. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mes de Março do anno de Nosso Senhor, de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A directoria da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de approvarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P. Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Companhia de edificação

São convidados os senhores accionistas da companhia de edificação para se reunirem no dia 11 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de em assembléa geral se proceder a votação do parecer apresentado pela commissão nomeada para avaliar a importancia dos bens que constituem a entrada dos socios que faziam parte da firma Antunes & C., nos termos do art. 3º § 2º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 4 de Março de 86.

Club internacional de regatas

De ordem do Sr. presidente, convido aos membros da direcção deste club e aos patrões das embarcações de sua propriedade, para uma reunião que deverá ter lugar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do mesmo club. O fim desta reunião é resolver se o club deve tomar parte na regata que vai dar o Club Pernambucano no dia 25 do corrente, para o qual foi este club convidado. Recife, 9 de Março de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril á junho, do corrente anno:

Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio das Orphãs.

Aletria	kilos
Arroz	idem
Aguardente	litros
Azeite de Oliveira	idem
Araruta	kilos
Assucar de 1ª 2ª e 3ª sortes e turbinados	kilos
Bacalhão	idem
Banha de porco	idem
Batatas	idem
Chá	idem
Café em grão	idem
Carne secca	idem
Cebolas	cento
Farinha de mandioca da provincia	litro
Feijão	idem
Fumo do Rio	idem
Gaz	lata
Dito inexplosivel	idem
Milho	kilos
Manteiga franceza	idem
Potassa	idem
Pão e bolacha	idem
Dito idem para o collegio das orphãs em Olinda	idem
Rapé	idem
Sabão	idem
Sal	litros
Tapioca	kilos
Toucinho	idem
Velas de carnaúba	idem
Ditas stearinas	maços
Vinho branco	litros
Dito tinto (Figueira)	idem
Dito do Porto	idem
Vinagre	idem

As propostas deverão se apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Março de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderão em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua dos Guararapes n. 70, edificada em terreno de marinha, com 2 portas na frente, occupada por uma refinação, avaliada por 1:500$000, pertencente a Eduardo Duarte Rodrigues & Irmão.

A casa terrea de tijolo e cal n. 23, sita á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, com duas portas na frente, precisando de reparos, pertencente a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, avaliada por 1:000$, cujos bens vão á praça por execução da fazenda nacional, para seu pagamento. Recife, 2 de Março de 86.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 80 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luis Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. D.. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

SOCIEDADE Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, scientifica-se a todos os senhores socios, que não tendo sido possivel, por falta de numero legal de assignaturas representadas, proceder-se, na reunião havida no dia 1 de Fevereiro proximo passado, a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios da sociedade, ficou marcado o dia quarta feira 10 do corrente mez de março, para a segunda reunião de que trata o art. 54 dos estatutos, a qual realisar-se-ha ás 12 horas do dia, na séde social, á rua estreita do Rosario n. 29, bastando naquella occasião, para constituir-se a assembléa geral e verificar-se a eleição, a presença da terça parte dos senhores socios effectivos.

Recife, 1 de março de 1886.

Henrique Augusto Milet.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 10.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Mandahu

Segue no dia ... do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiro a frete ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Segue no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Euopa ... 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia ... de março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que estiver engajada.

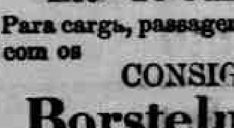
Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Hamburg



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia ... do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

A agencia não se responsabilisa por faltas nos volumes, ... horas depois da descarga da mercadoria.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de ... seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES

Wilson Sons & Company Limited.
14--Rua do Commercio--14

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*; para o resto da carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Ultimo e definitivo leilão

Ao correr do martello

De todos os moveis, pianos, louças, vidros, fazendas, 72 duzias de aldrabas de 2 1/3 e 3 pollegadas com descanso, jarros, quadros, bandejas, espelhos e outros muitos artigos que serão vendidos sem limite, para desoccupar se o armazem.

Quarta-feira, 10 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n, 18
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De uma caixa com 30 duzias de pinceis para caiar (avariados)

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Em frente a primeira porta da entrada para o trapiche Conceição, e por occasião de outro leilão de folhinhas impressas, vinho, 1 prensa, cestas de vigne, rotulos impressos e outros artigos.

Agente Pestana

Magnifico emprego de capital

Excellentes casas terreas nas principaes ruas d'esta cidade, que pelo seu perfeito estado de conservação e bons rendimentos, chamam á attenção dos Srs. pretendentes.

Leilão

Em continuação

Quinta-feira, 11 do corrente
Ao meio dia

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no dia e hora supra, das magnificas casas terreas abaixo declaradas, livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus.

Casa terrea sita á rua de S. José n. 45, com 2 salas, quartos, sotão, cosinha, quintal e cacimba, 2 janellas e 1 porta de frente, rendendo 360$000.

Casa terrea sita á travessa de S. José n. 23, com bôas salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba, rendendo 300$000.

Casa terrea sita á rua do Marquez do Herval n. 139, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, rendendo 300$000.

Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 79, com 2 salas, 4 quartos, cosinha grande quintal e cacimba, rendendo 360$000.

Casa terrea sita a mesma rua n. 107, com bôas acommodações, rendendo 300$000.

Casa terrea sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 37, com boas salas, quartos, cosinha, quintal, rendendo 240$000.

Casa terrea sita a mesma rua n. 41, a qual é occupada por um açougue, rendendo 360$000.

Casa terrea sita á rua do Tambiá n. 21, com salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba, redendo 300$000.

Casa terrea sita no Corredor do Bispo n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, rendendo 300$000.

Casa terrea sita á rua do Tambiá n. 5, com bons commodos, rendendo 300$000.

Finalmente, a grande casa com proporções para sobrado sita á rua do Coronel Suassuna n. 141, com fabrica de licores, rendendo 300$000, servindo de base a offerta de 2:796$000, o qual será entregue se não houver melhor offerta.

Pede-se aos Srs. pretendentes o favor de virem examinar os referidos predios para bem se scientificarem de seu bom estado e conservacão e valor; para mais informações podem se dirigir ao mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 12,

Leilão

De bons moveis, 1 piano forte, 1 bonito espelho oval e 1 lustre de crystal de 3 bicos.

Sendo: 1 solida mobilia de jacarandá á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 bonito espelho oval, 2 ditos compridos para consolos, 1 par de jarros, (tulipa) 2 pares de lanternas, 1 lindo lustre de crystal de 3 bicos, 4 arandelas e 1 registro para gaz, 1 toillet de jacarandá, 2 bonitos guardas-vestidos, 1 santuario, 1 marquezão, 1 commoda, 1 relogio de parede, 3 lanças para cortinados, 8 tapetes para portas e 1 esteira forro de sala.

Um importante guarda-louça de amarello, 1 grande aparador de dito, 1 mesa elastica de 6 taboas, 6 cadeiras pretas, 1 quartinheira de amarello, 2 consolos pequenos de jacarandá com tampo de pedra, 2 arandelas para kerozene, 1 relogio, 1 galheteiro, 1 licoreiro, 1 pequeno trem de cozinha e outros muitos objectos do uso de uma familia.

Quinta-feira, 11 de Março
A's 11 horas
Na rua de Fernandes Vieira n. 26

O agente Martins, autorisado por uma Exma. familia que mudou de residencia, fará leilão, ao correr do martello, dos bons moveis existentes na casa acima, os quaes se acham bem conservados.

O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 50 minutos, dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Terceiro leilão

De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.

O agente Britto, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento do inventariante Manoel Ferreira, levará á leilão o referido sitio e casa, pertencente aos bens de José Vicente Godinho, servindo de base a offerta de 1:605$000.

Quinta-feira, 11 do corrente
As 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

Agente Modesto Baptista

Leilão definitivo dos seguintes predios:

De um sobrado de 2 andares na travessa do Carmo n. 18, freguezia de Santo Antonio.

Um dito de 1 andar e sotão, na rua Christovão Colombo n. 6, freguezia de S. José.

Uma casa terrea na rua da Detenção n. 61, freguezia de Santo Antonio.

Dez mei'aguas no becco das Barreiras n. 4, freguezia da Bôa Vista.

Uma casa terrea na rua da Paz n. 32, freguezia de Afogados.

Uma casa terrea n. 9 na ladeira do Varadouro em Olinda.

Quinta feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

Em continuação o mesmo agente fará leilão de diversos moveis, espelhos, chapéos, vinho de cajú, machinas de costuras, relogios, registros, candinheiros, canos para gaz e outros muitos objectos

Leilão

Das dividas da massa de Monteiro da Cruz na importancia de 78:366$889

O agente Britto a mandado e na presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Illm. Sr Dr. administrador, levará a leilão as referidas dividas constantes a maior parte em letras, cujas poderão ser examinadas em mão do agente.

Sabbado 13
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1· do de n. 19 á rua da Penha, o 1· do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1· do de n 35 á travessa de S. José, o 1· 34 á rua estreita do Rosario; os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

Quem quizer alugar o 1· andar e lojas do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure as chaves em poder dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Odilon Coelho da Silva.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luis Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Vende se uma catraia em muito bom estado propria para serviço de passageiros; a tratar na praça do Corpo Santo n. 2.

Ama de leite

Na rua de Paysandú n. 7, taverna, precisa-se de uma ama de leite com urgencia.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Trocam-se destas apolices; quem as tiver para isto, dirija-se á rua Duque de Caxias numero 46, loja.

O restaurant italiano

á rua das Larangeiras numero 29

convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços:

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sob e mesa e vinho 1$000.

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

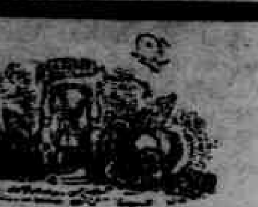
Tendo todas as quintas-feiras vatapá, macarrão a italiana e ravioles.

Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço da corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 15, loja, que será bem gratificado.

Compra-se

borracha; no viado branco, á rua Direita numero 16.



Rodolpho Luiz de Mello Santos

Luis Francisco de Mello Santos, Manoel José Monteiro da Franca, Cecilia Borges de Mello Santos, Marianna Santos Nunes Vianna, Candida Lima Monteiro da Franca, Carolina Augusta Leopoldina Soares, irmão, tio, mulher, mãi e tias, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do finado Rodolpho Luiz de Mello Santos; e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia, e bem assim convidam ao Sr. inspector da thesouraria geral e os seus companheiros da repartição para o mesmo fim. A missa tem de ser celebrada na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas do dia sabbado 13 do corrente, pelo que desde já nos confessamos gratos.

José Martins da Cruz

Maria Carolina da Cruz, seus filhos e cunhados muito agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu presado esposo, pai e irmão, José Martins da Cruz, e de novo convidam os mesmos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar no convento de N S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos.

Arcelina da Rocha Lima Lobo

Antonio Augusto de Souza Lobo e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30º dia do passamento de sua presada mulher e mãi, sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo; agradecendo desde já cordialmente a todos que se dignarem aceitar seu convite.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

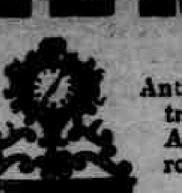
Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885. —*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

RELOJOARIA ALLEMÃ

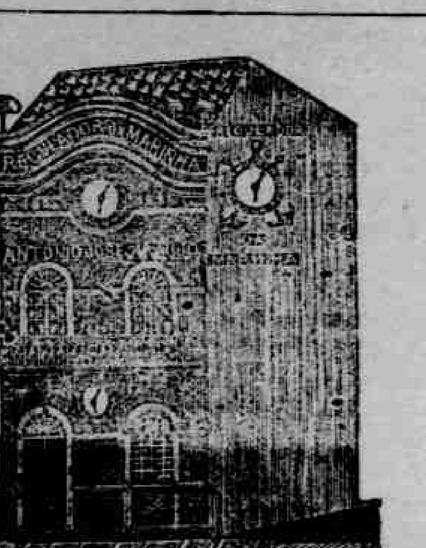


Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

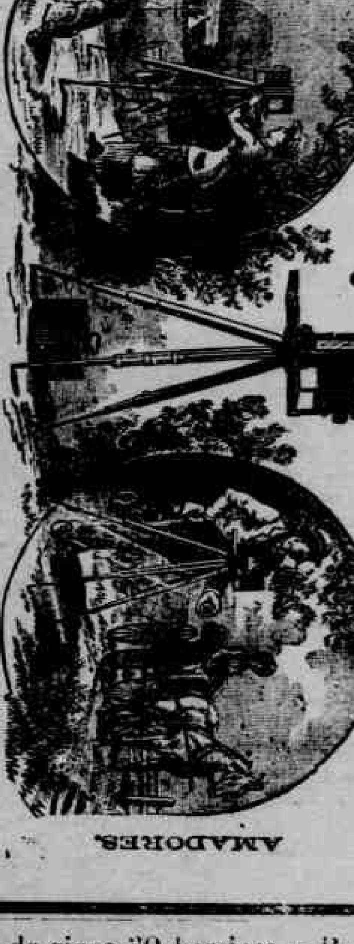
Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros do ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.



Toda pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.

Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir a assignatura *Kava Fournier*

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª.

PILULAS DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Nenhuma.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 8	202.832$230
Idem d 9	14:421$304
	217:253$531
RECEBEDORIA—De 1 á 8	27:167$022
Idem de 9	1:777$940
	28.944$962
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 8	39:466$262
Idem de 9	3:773$347
	43:239$609
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 8	28:373$604
Idem de 9	1:251$634
	29:625$238

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Arreios 2 caixas a Mendes & Oliveira.

Chapéos 1 caixão a Antonio Dias & C., 1 a Samarcos & C., 2 a Adolpho & Ferrão.

Cigarros 5 barricas a Fernandes & Irmão, 1 á ordem.

Café 450 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Ferreira de Carvalho & C., 100 a M. F. da Costa Ribeiro, 100 a M. dos Santos Araujo, 115 a Baltar Oliveira & C., 140 a Paiva Valente & C., 168 á ordem, 46 a Antonio José Soares & C., 46 a Fernandes & Irmão, 68 a João Moreira & C., 80 a Pereira de Carvalho & C.

Fumo 140 volumes á ordem, 100 a Xavier de Simas Irmãos, 5 a Esnaty Banks, 2 a J. A. dos Santos.

Livros 1 caixão a J. W. de Medeiros, 1 a J. N. de Souza, 1 a Medeiros & C.

Mercadorias diversas 3 volumes ao estocionario do telegrapho.

Panno de algodão 11 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Agostinho Santos & C., 10 a Olinto Jardim & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Machado & Pereira.

Vinho 5 barris a J. F da Costa, 20 á ordem.

Vinagre 5|5 á ordem.

Xarque 700 fardos a Baltar Oliveira & C, 130 á ordem, 100 a Maia & Rezende, 50 a T. Felix de Mello, 60 a José Piedadade & C., 30 a Gomes & Pereira.

Carga da Bahia

Charutos 6 caixões á ordem, 2 a Rodrigues de Faria & C.

Chapéos 3 caixões á ordem.

Fio de algodão 30 saccos a João F. Leite.

Panno de algodão 10 fardos a Gonçalves Irmão & C., 50 a Machado & Pereira, 20 a L. A. Siqueira, 15 a Andrade Lopes & C., 5 a Ferreira & Irmão, 10 a Albino Amorim & C., 5 a Rodrigues Lima & C.

Sabonetes 2 caixas a Sulzer & Koechlin.

Velas 20 caixas aos mesmos.

—

Brigue allemão *Hero*, entrado de Hamburgo em 7 do corrente e consignado a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Alpiste 10 saccos a Joaquim D. Simões & C.

Alcatrão 20 barris e 20|2 ditos a J. A. da Silva Santos.

Acido sulphurico 12 caixas á ordem.

Barras de ferro 1,900 á ordem, 20 a Wm. Halliday & C.

Cerveja 188 caixas á ordem, 30 a M. J. Carlos Cardoso.

Cemento 1,700 barricas á ordem, 30 a Affonso Oliveira & C.

Chumbo de munição 40 barris a Otto Bohres Successor.

Drogas 8 volumes a H. de Souza Ferreira & C., 6 a A. M. Veras.

Dynamite 2 barricas á ordem.

Ferragens e outros artigos 56 volumes á ordem, 23 a Oliveira Bastos & C., 1 a Otto Bohres Successor.

Genebra 205 caixas á ordem, 15 a H. Stolzenbach & C.

Junco 2 fardos á ordem.

Louça 57 gigas á ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a P. Vianna & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 8 a Otto Bohres Successor.

Moveis 3 caixões á ordem.

Pimenta 5 saccos a Joaquim Duarte Simões & C.

Pedras de screver 1 caixa Parente Vianna & C.

Papel 1 caixa aos mesmos, 24 á ordem, 3 a Otto Bohres Successor, dito para embrulho 400 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Rosa & Queiroz, 4,537 á ordem.

Phosphoros 180 caixões á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a M. J. Carlos Cardoso, 19 a José de Macedo.

Polvora 25 barris a Parente Vianna & C.

Salitre 50 barricas á ordem.

Velas 50 caixas a F. Guedes de Araujo, 1 a Affonso Oliveira & C.

Vidros 90 volumes á ordem, 12 a Otto Bohres Successor, 3 a R. Halll.

—

Vapor inglez *Godreck*, entrado de Londres e Antuerpia em 6 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de Londres

Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa & C., 50 a João Moreira & C.

Acido sulphurico 3 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Cemento 150 barricas e 50 meias ditas a W. Halliday & C.

Chá 6 grades á ordem.

Chumbo de munição 60 barris a Parente Vianna & C.

Cofre de ferro 4 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Calçados 2 caixas a Albino Cruz & C.

Drogas 2 volumes a F. M. da Silva & C., 3 a Manoel Alves Barbosa Successor, 3 a Bartholomeu & C.

Fio 6 fardos á ordem.

Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 1 a Albino Cruz & C., 9 á ordem, 10 a A. D. Carneiro Vianna.

Folhas de zinco 6 volumes a F. da Costa & C.

Linhas 10 caixões a F. Lauria & C.

Mercadorias diversas 11 volumes á ordem, 2 a W. Halliday & C.

Materiaes para encanamento d'agua 13 volumes á Companhia de Beberibe.

Oleo de linhaça 12 barris a J. C. Levy & C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna, 20 á ordem.

Sardinhas 20 caixas a Paiva Valente & C.

Tapetes 1 caixa a L. A. Siqueira.

Tecidos diversos 3 volumes a Alves de Britto & C, 8 a L. A. Siqueira, 135 á ordem, 8 a Guerra & Fernandes, 24 a Agostinho Santos & C., 7 a Loureiro Maia & C., 32 a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Irmãos & C., 15 a Narcizo Maia & C., 5 a A. Vieira & C.

Tintas 13 barricas á ordem, 80 a F. M. da Silva & C.

Zinco 5 barricas á ordem.

Carga de Antuerpia

Armas 2 caixas a W. Halliday & C.

Alvaiade de zinco 30 barricas a Bartholomeu & C.

Batatas 600 caixas a J. Pater & C.

Mercadorias diversas 50 volumes á ordem, 1 a G. Laport e& C.

Vapor inglez *Glanovern*, entrado de Trieste no dia 6 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 4000 barricas aos consignatario.

—

Barca ingleza *Ethel*, entrado de Terra Nova no dia 7 do corrente e consignada a Saunders Broters & C., manifestou:

Bacalháo 4587 barricas e 1110 meias ditas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova no dia 7 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3250 barricas e 2204/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 8 de Março de 1886

Para o exterior

— No lúgar norueguense *Navegator*, carregou:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,566 fardos com 312,710 kilos de algodão.

— No lúgar norueguense *Patruos*, carregou:

Para o Baltico, Borstelman & C. 450 fardos com 90,075 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Sentinell*, carregou:

Para os Estados-Unidos, Borstelmann & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Dygre*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 40,000 kilos de caroços de algodão

Para o interior

— No patacho nacional *J. Correia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. R. Branco 4 saccos com 200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Bahia, V. M. F. Marques & Filho 300 volumes com 26,178 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Pará, A. Bahia 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; P. Pinto & C. 5 ditas com 2,400 ditos de dito; P. Carneiro & C. 5 ditas com 2,350 ditos de alcool; F. A. de Azevedo 100 barricas com 9,500 kilos de assucar branco; V. da Silveira 1,000 ditas com 60.090 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 50 ditos com 4,300 ditos de dito; M J. Alves 25 ditos com 2,400 ditos de dito; J. R. Lima 2 ditos com 192 ditos de dito; H. Oliveira 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

Para o Pará, V. T. Coimbra 350 barricas com 20,006 kilos de assucar branco; F. Macedo 250 ditas com 11,820 ditos de dito; V. da Silveira 200 ditas com 11,710 ditos de dito; F. A. de Azevedo 300 ditas com 18,520 ditos de dito; S. G. Brito 300 ditas com 21,378 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 20 saccos com 1,500 ditos de dito.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, L. A. Siqueira 400 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho nacional *Cacique*, carregou:

Para Mossoró, R. Lima & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Hoje não houve entrada.

Navios sahidos no dia 9

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte; carga varios generos.

Santos e escalas—Vapor inglez *Glanwern*, commandante Richards Davier; carga farinha de trigo

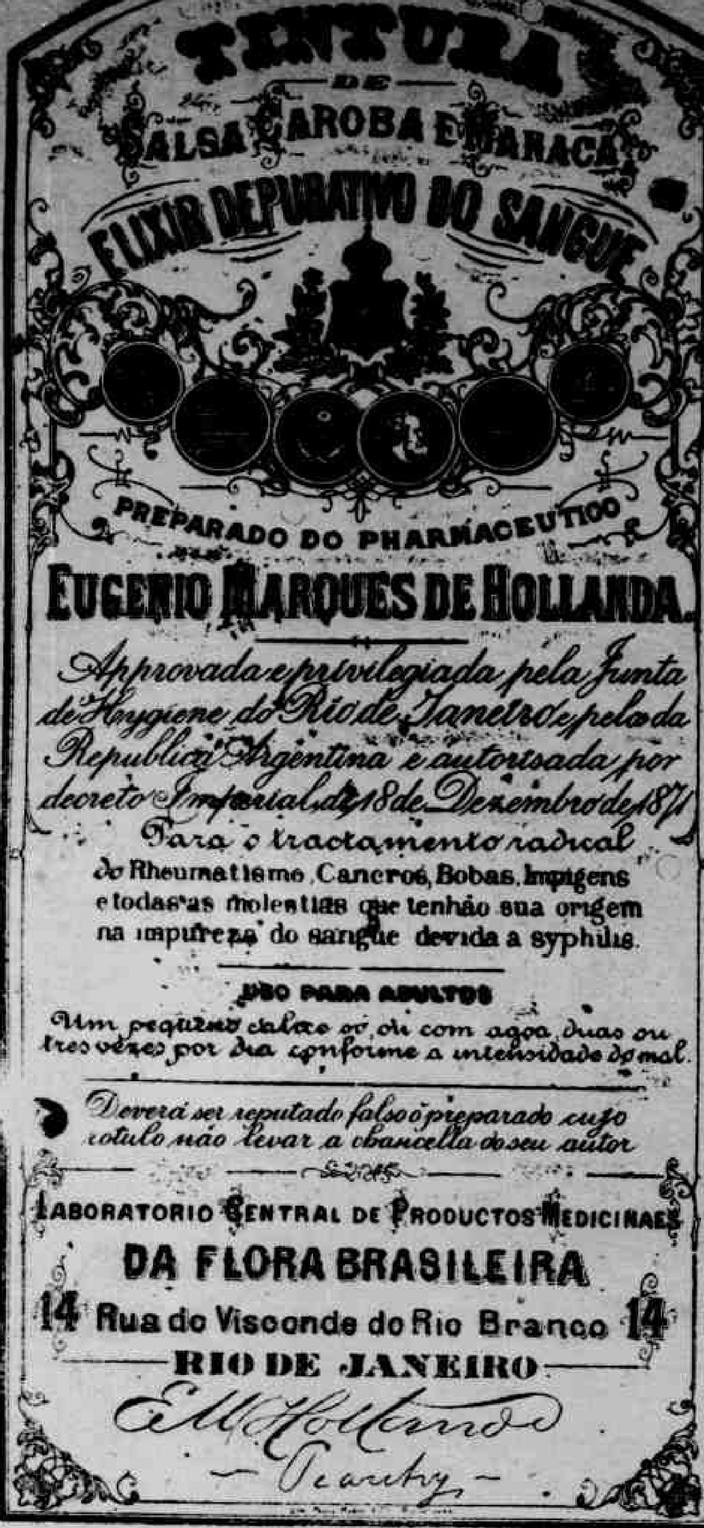
Barbados—Barca ingleza *Virginia*, capitão James Witheridge; em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Ville de Ceará	do sul	hoje
Manáos	do norte	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Finance	de New-Port-News	a 13
Britannia	da Europa	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Marquez de Caxias	da Bahia	a 2[illegible]
Bahia	do norte	a 24
Neva	do sul	a 24
Congo	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Rua do Marquez de Olinda n. 23.
Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de **Cevada da primeira qualidade**, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "**Schnapps**" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtiverão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis,** etc.

Este agente poderoso administrado em solução [illegible] o inconveniente de [illegible] o estomago e determinar [illegible].

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolhêrão por excipiente d'este [illegible] o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, [illegible] sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do [illegible], previne qualquer irritação e permitte que se continue o [illegible] sem temor de nenhum [illegible].

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo,** etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

ASSIGNATURA: 13 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia da sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos accompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de extrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO No 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger, *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas, *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha: *Edouard Lœwenthal.* — Biornstjerne Bjornson: *August Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO No 2

O [illegible] poetico: *Emile Blémont* (segundo Edgar Poe). — Flux et Reflux: *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle) continuação: *Louis Tiercelin.* — Euthanasie: *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia: *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Leon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO No 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim: *Louis Tiercelin.* — A [illegible]: *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo): *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia: *Valentin Kisbér.* — A sombra de Corneille: *Frédéric Plessis.* — Mistral (Concurso para o premio Vitet): *E. Legouvé* da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO No 4

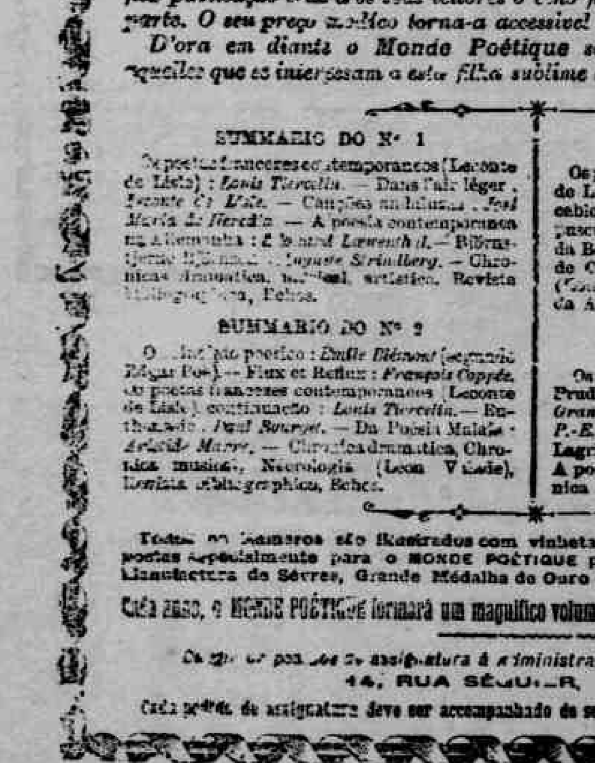
Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): *Edmon-Filère.* — Alperoze: *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda: *P.-E. Foucaux,* professor do Collegio de França. Lagrimas: *Dorchain.* — Fol: *Alcide Lemoil.* A poesia portugueza: *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Tazile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Os pedidos de assignatura á administração do **Monde Poétique**
14, RUA SÉGUIER, EM PARIS

Cada pedido de assignatura deve ser accompanhado de seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.



NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co**, e nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O bem acreditado estabelecimento photographico - allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	**10$000**
Vigessimos	**1$000**

EM RETALHO

Dezenas	**11$000**
Vigesimos	**1$100**

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

36—RUA LARGA DO ROSARIO—36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de **GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris**

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	**Molestias do Peito, Catarros,**	**Catarro-Epidemico, Rouquidão,**	**Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc ; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma casa caiada e pintada de novo, com sotão interno, sita a rua do Coronel Suassuna n. 198 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

quartos mobiliados, independentes, á rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba ; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua de Amorim numero 66.

Casa na Torre

Aluga-se por preço commodo uma casa na rua do Rio, deste pitoresco povoado ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7 ; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Quem tem?

Ouro e prata : compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico ; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Ama

Na rua da União n. 9, se precisa de uma ama para cosinhar.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. –Rio de Janeiro

Especificos preparados [illegible] pharmaceutico Eugenio [illegible] de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia ; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha ; na nova loja de Pereira da Silva.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2569 com a sorte de 1:000$000, quatro ditos de n. 1939 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife (42ª) que se extrahirá, quinta feira, 11 corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico*, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES
Deposito geral : W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cia.

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco : F. M. da Silva & Cia

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.
Em *Pernambuco* : *FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.
O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura — Gelin — *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
Pó de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO de GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quér como *anti-periodico* para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
☞ Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

MORSON'S PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON

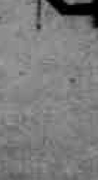
Depositarios em *Pernambuco* : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cia.

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.
O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra :

Fastio	Gastrites
Más digestões	Gastralgias

Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado
Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.
A *Pancreatina Defresne* em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.



DEPOSITO GERAL EM LONDRES : 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª.

CHOCOLAT MENIER de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & Cº.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE CONVITE

[illegible]IRO DA CUNHA & C.

L'quidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$00? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 ocovado
Popelines brancas a 500 rs. o covado ! proprias para noivas.
Miriuõs pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado !
Bramantes de linho 1uperior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um!
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS
Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000
Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.
Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traaçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS
DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

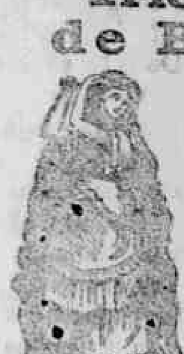
QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

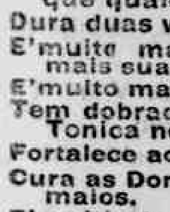
Tricofero
de Barry,



garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida
de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhau com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida
de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL DETRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facl de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO
37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e juro sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.- Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 400$ no n. 1242 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n 41.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 42ª em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Farello

Farello gomoso a 2$700 o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3530 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (41.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceiro do Carmo Recife, (42.ª), que se extrahirá quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

No Carpina

Arrenda-se uma casa nova com estabelecimento de padaria, defronte da estação, e bem montado o estabelecimento; a tratar nesta cidade á rua Dias Cardoso, antiga do Caldeireiro n. 68.

Francez, inglez e hespanhol

Lições e traducções, por um jornalista parisiense, á rua Nova n. 21.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.
Julio Fuerstemberg.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao Illm. corpo do commercio e ao publico que dissolvemos a sociedade que tinhamos na casa de molhados, sita á estrada de Luiz do Rego n. 40-F sob a firma de Lopes & Abreu, em 1º de Fevereiro do corrente anno, ficando o socio Lopes com o activo e passivo, e recebendo o ex-socio Abreu seu capital e lucros, ficando exonerado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 86.

Manoel Fernandes de Abreu.
Manoel Alves Lopes.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4 - LARGO DE S. PEDRO 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 42ª, parte da loteria a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo, que se extrahirá no dia 11 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VENDAS
Para transporte de canas

Vende se cerca de tres kilometros de trilhos de systema Decanville com as competentes curvas para direita e esquerda, cruzamentos, agulhas, carros, etc., tudo de aço, em perfeito estado de conservação; a tratar na fundição geral.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez, é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000

Frascos de oleo driza por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Inviseveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	000
Meios fio de seda para senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Maçinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição [illegible] larga do Rosario n. 38.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 - rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
A toalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:

Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em

Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos auctores.

Vinhos tonicos, como:

Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500
32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B
J. Bastos & C.
(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentienne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalléres, meias, lençóes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

250:000$000

LOTERIA
DO
CEARA

EXTRACÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 13 DE MARÇO DE 1886, SEM FALTA.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 55)

XXX

AS DUAS JOVENS

Reynold não comprehendia, mas o tempo era preciso para que elle tratasse de pedir qualquer explicação.

— Partamos! disse elle agarrando as duas jovens.

Na grande gruta, os giriantes estavam promptos a executar as ordens dadas pelo capitão. As armas brilhavam; os mais ebrios haviam retomado o seu equilibrio natural, e Camaleão, a quem ninguem dava attenção, jazia sempre attado e amordaçado entre os tres cadaveres,

La Chesnaye fez entrar as duas jovens.

— Flôr-de-Macieira, disse elle ao bandido que conhecemos, já, e que, depois de haver durante alguns instantes trabalhado na traição de Camaleão e do grande coesre, fôra um dos primeiros a submetter-se ás leis do capitão, Flôr-de-Macieira, toma o commando, cada um te seguirá. Para fóra das grutas, meus filhos! Sobre os penhascos nos esperam novas victorias e ricos saques.

— Para adiante! vociferou a quadrilha.

E Flôr-de-Macieira metteu-se na galeria conduzindo á abertura exterior. Todos o seguiram, marchando a um e um.

La Chesnaye fechou a ala. Após elle a Diana e Aldah.

Passando em frente do lugar aonde o pobre Camaleão, quasi suffocado, estava incapaz de tentar um gesto, Reynold fez um movimento como se tivesse a intenção de deter os giriantes que o precediam para lhes communicar uma nova ordem, mas não acabou esse movimento, apenas delineado.

Mudando psovavelmente de resolução, correu para Camaleão, examinou a qualidade dos laços que o retinham captivo, e o panno que lhe abafava os seus gritos, depois, certo do excellente estado das cordas e da mordaça, voltou para as jovens murmurando á parte:

— E' melhor não o matar. Se Humberto existe ainda, o que bem póde ser, Camaleão servir-me-ha.

Flôr-de-Macieira alcançara a abertura que dava para o mar, e diante da qual fluctuava a corda communicando com os penhascos; alli parou, esperando a ordem do seu chefe, e os giriantes ficaram estacionados, como na galeria estreita.

— A'vante! disse La Chesnaye.

Flôr-de-Macieira deu-se pressa em operar a ascenção perigosa.

Era já dia. Este instante correspondia exactamente áquelle em que mestre Eudes, depois de trepar o penhasco, parara, e, recuando, se dirigira para o local aonde o esperava Ricardo.

XXXI

A CORDA

A corda que descia encostada ao penhasco, já explicámos estava atada propendicularmente ao de cima da abertura das grutas.

Esta corda, este meio de salvação para aquelles que se achavam encerrados no interior, esse unico caminho para alcançar o retiro dos bandidos fôra fabricada com muito cuidado, o que explicava perfeitamente a sua extrema importancia, e essa unica communicação com a parte de fóra era de primeira utilidade para os agentes de La Chesnaye.

Fôra Humberto que, com o seu genio de mechanico, se occupára d'esse trabalho, obra de suas proprias mãos.

A corda não se compunha só das materias usuaes. Humberto forjára fios de ferro muito finos, mas de uma solidez maravilhosa e cada fio de linho era enrolado em volta de um d'esses fios metallicos.

Fabricada com esses dous elementos differentes, o linho e o ferro, a corda fôra guarnecida com uma outra corda lisa cobrindo-a toda. Especie de capa que evitava a acção do ar e da humidade.

Comprehenderão tudo e que semelhante systema de fabricação tinha de vantajoso e apresentava de solidas garantias.

Para evitar o estrago em consequencia do bater de encontro ao penhasco, cada nó, era coberto d'uma roda de metal. No principio, no lugar em que a corda se apoiava, folhas de metal igual ao que cobria os nós, e que Mercurio tornara resistentes, estavam entre o penhasco e a corda.

Ao de cima da abertura havia uma argolla fixa presa ao penhasco, e a corda, passando livremente n'essa argolla para ir ter ao mar, apresentava mais segurança aos viajantes aereos.

Era necessario uma tempestade como aquella que fizera a ultima noite para que o vento tivesse sacudido o calabre, tão solido que podia supportar o peso de mais de quinze homens subindo ao mesmo tempo para a terra firme ou descendo para o mar.

Esta qualidade de solidez a toda a prova era a mais necessaria. Sempre temendo uma surpreza, os bandidos deviam poder, chegado o momento, lançar-se na unica via de communicação entre o seu antro o os penhascos.

Apressados em deixar as grutas levando o quinhão que lhe abandonara a generosidade de Reynold, os giriantes deram-se pressa em subir uns após outros; o primeiro que chegasse aos penhascos devia ajudar o segundo, que prestava ajuda ao terceiro, e assim successivamente para acabarem a viagem difficil, porque os giriantes não estavam costumados a ella como os bandidos.

Emquanto a expedição assim se preparava, La Chesnaye, ou Reynold, ou o conde de Bernac (porque ainda uma vez o mesmo personagem desempenhava juntos esses tres papeis tão differentes) La Chesnaye, diziamos, cuidava em levar Aldah e Diana.

Não querendo confiar a nenhum de seus companheiros qualquer d'esses preciosos fardos, certo que nem uma nem outra poderia só operar a metade da ascensão, estando exhausto de forças, não ousando mesmo levar uma d'ellas ao cume dos penhascos, depois deixar uma e descer a vir buscar outra, temendo que aquella que abandonasse assim durante alguns minutos lhe escapasse por qualquer acontecimento que não podesse antever, mas que era muito possivel, Reynold hesitava, buscava um meio de sahir d'aquelle embaraço.

Finalmente, deixando a galeria, voltou precipitadamente ás grutas na occasião em que Flôr-de-Macieira se lançava no espaço seguido pela primeira parte dos giriantes.

Reynold voltou quasi immediatamente, trazendo no mão duas magnificas cintas de bella cachemira indiana.

— Dê-me os seus braços, Diana, disse elle com voz meiga dirigindo-se á desditosa filha do preboste de Paris.

— Os meus braços? repetio Diana.

— Sim, estenda os braços e una os pulsos.

— Que quer então fazer?

— Ligar-lhe as mãos.

— Atar-me! exclamou a joven recuando.

— Diana, supplico-lhe! obedeça-me sem luctar com a minha vontade; tracta-se de si, da sua salvação. E' necessario franquear o golfo para ser livre, e se recusa fazer o que lhe peço, não poderei talvez tirar d'aqui senão uma.

— Partiremos juntas, disse apressadamente Aldah.

— Sim, juntas, eu lhe juro, mas ainda uma vez, obedeça-me.

Diana vencida pelo tom ardente do pedido que o conde de Bernac acabava de fazer, collocou os seus braços e bem torneados braços na posição que lhe indicava o joven, isto é approximou os pulsos um do outro.

Reynold envolveu cautellosamente esses delicados membros com a cinta de cachemira que atacou com tanto força que os dous pulsos pareciam soldados, sem comtudo causar a menor dôr á joven.

Quando concluio, voltou-se para a filha adoptiva de Van Helmont, convidando-a com o olhar a deixar cumprir na sua pessoa a operação que acabara de terminar em Diana.

Aldah hesitou, mas vendo Diana resignada e esperançosa, fez o que lhe pedia o conde.

Na occasião em que o joven concluia a sua obra destinada á salvação das duas jovens, restavam sómente na galeria quatro giriantes.

O resto da quadrilha, ou alcançara o penhasco, ou ainda estava suspensa entre o céo e as vagas.

Dous dos giriantes, vendo a corda livre em frente de si, agarram-na successivamente: os dous ultimos approximaram-se, prestes a seguirem seus companheiros.

Reynold abaixou-se, tomou os braços ligados das duas jovens e passou-os em roda da cintura, Aldah á direita, Diana á esquerda, e avançou vagarasamente, sustendo o duplo pesa sobre os hombros.

— Não se mecham, disse elle, não tentem um unico movimento que possa embaraçar os meus, tenham confiança, respondo por mim e por ambas!

As duas jovens ficaram immoveis. suspensas pelos seus bellos braços ligados.

Os dous ultimos giriantes approximaram-se a seu turno do caminho perigoso; Reynold approximou se da abertura e poz um pé na borda da abertura. As ondas, já menos furiosas, tocavam ainda na entrada das grutas e inundavam com a sua branca espuma as meias do conde.

Finalmente o ultimo giriante elevava-se um nó acima da abertura: a corda continha então perto de quatorze homens suspensos n'ella. A distancia que separava as grutas do local em que a corda encostava ao solo era de trinta metros, mas cada um d'aquelles que trepava segurava-se ao outro para melhor manejarem as pernas; os quatorze homens moviam-se successivamente n'esse espaço, dando á corda a apperencia de uma comprida serpente formnado as suas costumadas ondas e imrrimindo ao corpo um movimento ascencional.

De repente na occasião em que o primeiro dos quatorze giriantes alcançava o cume de penhasco, na occasião em que Reynold agarrava a corda com a mão esquerda e ia com as duas jovens suspender-se por cima do assustador abysmo, um grito retumbou nos ares, um grito retumbou no ar, um grito rouco, selvagem, espantoso, que dir-se-ia ser dado por animal feroz em presença de um terrivel perigo, depois a esse grito responderam furiosos clamores.

Reynold recuou, largou a corda e ficou na abertura... Era tempo!

Quatorze gritos iguaes ao primeiro troaram juntos, os giriantes que estavam suspensos na corda rolaram no mar descrevendo um meio circulo partido.

Fosse que a corda estivesse offendida, ou que os giriantes a houvessem cortado, ella acabava de partir-se, precipitando no mar aquelles que sustinha.

O choque dos corpos nas ondas fez saltar uma nova chuva de espuma, alguns gritos se ouviram, depois uma onda gigantea vinda do largo bater no penhasco rolou nas suas dobras os cadaveres que levava, levou-os de encontro aos cachopos, e, retirando-se magestosamente, baixou-se para dar passagem a uma outra que rolava bramindo.

Foi tudo...

Alguns minutos bastaram para se cumprir este terrivel desastre. Reynold, estupefacto, ficára fulminado; Diana e Aldah, felizmente occultas pela parte detraz do joven, nada tinham podido ver, mas os gritos afflictivos que tinham ouvido lhes fizeram temer um povo perigo.

Reynold levou as duas jovens, depol as successivamente em terra e, desenbaraçando-se do seu duplo fardo, voltou para a abertura, ajoelhou-se e agarrou a corda, a qual passada n'uma argolla presa por baixo da abertura das grutas, ficára retida pelos nós de metal que a guarneciam, suspensa até o Oceano.

Reynold puxou a si as duas extremidades da corda e examinou as com profunda attenção.

Uma das duas extremidades mostrava grande demora no mar; Reynold repiliu-a. A outra estava cortada. Reynold approximou-a dos olhos e examinou-a.

— Não está ruida pelo uso, disse elle. Não foi obra do acaso mas sim uma traição? Foi cortada a machaco. Quem me trairia! Seriam os giriantes, porque tres partes d'elles deveriam alcançar ó penhasco antes do acontecimento... Cahiram elles proprios n'alguma cilada preparada pelos meus inimigos?... Que deverei acreditar?... Que julgará mestre Eudes não me vendo vir?... Chitres de Lucifer! no momento de operar, ia sendo ferido pela desgraça!... Se o velho julgasse que o tinha enganado!... Se Humberto ou Mercurio tivessem escapado... Se se reunissem todos contra mim estaria perdido... perdido!... eu!... exclamou Reynold com tom de orgulho inexprimivel. Oh! a minha morte seria bella se eu tiveese de fallecer! accrescentou elevando-se, e sempre tenho a minha vingança!

E o seu olhar ardente baixou-se para Diana e Aldah. Estas, quebradas de novo pelas commoções que havia numerosas horas as assaltavam sem interrupção, estavam apoiadas na parede da galeria sem ousar interrogar aquelle que ainda tomavam pelo conde de Bernac.

Reynold voltou-se para ellas:

— Iamos talvez morrer, disse elle, e Deus nos salvou milagrosamente. Dois segundos mais tarde e estariamos no abysmo. O golpe fôra dirigido contra nós, mas evita-no-lo. Agora é provavel que tentem submetter-nos pela violencia, mas nada tema, Diana! nada receie Aldah! Aquelle que as protege neste momento sabe lutar quanto seja necessario contra todos os poderes da terra!

E Reynold lançou, com um gesto soberbo, um olhar chammejante sobre as duas jovens.

XXXII

JOANNA

Emquanto a scena assustadora que acabamos de descrever se passava diante de Reynold, de Aldah e de Diana, emquanto os giriantes encontravam nas ondas um tumulo profundo que se fechava sobre elles, uma scena de outro genero, mas, senão tão assustadora, ao menos muito singular, se dava do outro lado do penhasco, na encosta, a alguma distancia do local em que deixámos Eudes e seu companheiro.

Tres personagens seguiam o pequeno atalho costeando a base do penhasco, voltando todos tres as costas para Etretat e pareciam dirigir-se para a floresta de Benzeville. Dois d'estes personagens pertenciam ao sexo masculino, o outro era uma mulher; os tres desempenham já importantes papeis em a nossa narrativa pois os dois homens eram Van Helmont e Giraud, e a mulher era a baroneza Catharina.

Os tres caminhavam, dissemos, mas em attitudes differentes pressentindo-se no seu andar alguma cousa de singular e indefinivel.

A pessoa que caminhava á frente era a encantadora creatura á qual podemos dar alternativamente, á nossa vontade, os dois nomes de Catharina e de Joanna, pois que estes dois nomes os tinha successivamente usado, mas era impossivel reconhecer, então no seu caminhar esse andar tão gracioso, essa seducção, essa ondulação tão voluptuosa particular á mulher bonita.

Catharina parecia uma estatua tirada do seu pedestal e posta em movimento por uma mola habilmente dissimulada.

A sua physionomia fria, pallida, rigida, privada da graciosa expressão que lhe era habitual, o seu olhar fixo, suas palpebras desmedidamente dilatadas completavam essa semelhança com um corpo inanimado.

Caminhava em linha recta, não se desviando nunca d'essa linha, não fazendo um movimento de cabeça, sem mesmo pestanejar.

Atraz de Catharina caminhava Van Helmont. O sabio, com a mão direita estendido com gesto de commando supremo, a esquerda apoiada sobre o peito como se quizesse conter as pancadas do coração, a physionomia illuminada, emanando, por assim dizer, a força de vontade por todos os póros, o sabio seguia passo a passo o andar de Joanna como a sombra segue o corpo.

A seu lado, ia Giraud, sombrio, inflexivel, resoluto, a mão direita armada com o seu alfange, a outra mão posta nos fechos de uma pistolla passada á sua cintura.

Esta scena tão simples tinha um aspecto tão sobrenatural que julgar-se-se-ia assistir, contemplando-a, não ao passeio de dois homens e uma mulher, mas sim á passagem sobre a terra de tres fantasmas que, por um milagre, tivessem deixado a sepultura aonde jaziam.

Repentinamente Catharina parou. Van Helmont e Giraud imitaram n'a.

— E' aqui? perguntou o sabio com voz imperativa.

— Não, respondeu a joven com voz surda.

— Então para que paraste?

— Porque já não posso andar...

— Estás fatigada.

— Tenho os pés magoados.

— Falta-te então a vontade?

— Bem sabe que não tenho vontade.

— Então porque paraste aqui?

— A dôr a isso me obrigou.

— Pensa nos meus amigos a quem causaste o supplicio, disse brutalmente Giraud; lembra-te da morte d'esses innocentes causada por ti e os teus, e esquecerás os teus soffrimentos!

— Caminha! assim é necessario! accrescentou Van Helmont.

— Sim, caminha! Succumbe alcançando o lugar, pouco importa! replicou o expolicia do prebostado de Rouen.

Catharina, por unica resposta, elevou uma perna e quiz-avançar. Não mentira. As pedras tinham rasgado o seu calçado de setim, lacerado as carnes e o sangue corria para a terra.

Giraud levantou o braço armado com o alfange. Van Helmont suspendeu-o. O sabio tomou a boceta portatil de que já vimos fazer uso, e tomando successivamente dois frascos, vasou parte do conteúdo de um sobre os pés de Catharina, que esfregou brandamente com a palma da mão e fez respirar o outro á joven.

Catharina deu um suspiro.

— Pódes agora caminhar? perguntou Van Helmont.

— Creio que posso...

— Experimenta!

Catharina fez um exforço visivel, mas deu muitos passos para deante.

— Bem! disse Van Helmont tomando a sua posição atraz da joven.

Todos tres se pozeram a caminho.

— Escuta, Joanna, disse Giraud depois de um momento de silencio, durante o qual não se ouviu senão a respiração de Catharina que se escapava pela garganta Escuta, Joanna! Sabes o que me fizeste ja soffrer, sabes tambem que terrivel juramento de vingança pronunciei sobre os cadaveres de meus amigos injustamente supliciados! Sabes quanto te hei amado.. Bem! esse amor transformou-se em implacavel raiva! Não tentes enganar-me fingido-te arrependida. Estás hoje entre mãos poderosas que te apertam sem que possas ter a esperança de escapar-te! Os teus crimes passados, não tens um unico meio de os resgatar. Mereceste a morte e ella está sobre a tua cabeça, mas pódes ainda suspender o braço prestes a baixar-se. Entrega-nos La Chesnaye! Solta as duas jovens innocentes de que fizeste suas victimas e o meu juramento de vingança só o cumprirei sobre elle; e o odio que te dediquei se transformará em indifferença. Mas, ainha uma vez, não penses um unico momento em zombares de nós, pois o raio não te feriria mais depressa do que esta lamina!

Joanna não respondeu. Continuou a caminhar.

Van Helmont parecia entregue ás suas profundas reflexões.

— Oh! murmurava elle em voz baixa e como se tivesse necessidade de formular seus pensamentos para lhe dar mais força. A luz esclarecerá esta vez de tal maneira que patenteará aos olhos de todos, este terrivel mysterio? Se esta mulher não mentia, se não procurou escapar ao supplicio estendendo a sua vida por alguns instantes para usar de algum subterfugio, Aldah! Aldah! filha querida! creança que amo como se o meu sangue corresse nas tuas veias! vou ver-te! libertar-te! possuir-te! Oh! meu Deus! se permittisses que se cumprisse este acto de misericordia, dar-vos-hei a minha vida em troca da alegria que me causareis!

Acabando esta reflexão feita em voz quasi alta, o sabio era realmente admiravel de expressão magestosa e tocante

Catharina avançava sempre com esse passo regular e mechanico e Giraud seguia Van Helmont sem deixar um só instante de olhar aquella que os precedia.

Finalmente, a joven alcançava o lugar onde mestre Eudes e Ricardo tinham parado quando nós os deixamos para ir ás grutas. O velho e a sargento do prebostado tinham desapparecido; nada mesmo dava indicios da sua passagem.

Neste lugar, dissemos, o penhasco deixava uma abertura redonda igual á de um poço.

Chegada a essa borda, Catharina parou.

— E' aqui? perguntou Van Helmont.

Catharina não respondeu.

— E' aqui? repetio o sabio dando mais força á sua pergunta.

— Sim... balbuciou a joven, como se quizesse obedecer para responder a uma influencia dominando a sua propria vontade.

— Esta é a segunda abertura das grutas? replicou Van Helmont abaixando a voz.

— E', disse Catharina.

— Esta abertura mysteriosa conhecida unicamente por mestre Eudes e seus filhos?

— Sim!

— Estás certa d'isso?

— Estou!

— Entraste então por este lado das grutas? perguntou Giraud.

— Não, respondeu Catharina, mas sai que communica com o subterraneo. Uma tarde Mercurio passeiando commigo revellou-me esse segredo, pela razão, dizia-me elle, de quando algum perigo me ameaçasse poderia tal conhecimento ser-me util. Sei o que me disse Mercurio, mas não sei nada mais.

— Entretanto, disse Giraud inclinando-se sobre a borda do poço; nada me indica que digas a verdade! Olhe, mestre! accrescentou elle voltando-se para Van Helmont, esta altura é pouco profunda.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 55)

VIII

Rosa não se fez rogar, e os dous voltaram para o quarto, onde tudo estava como tinham deixado. Encontraram Sacha na mesma posição; mas desta vez Meriadec abrio ruidosamente as cortinas e o chamou pelo nome.

Não obteve resposta, abaixou se e tomou a mão que lhe cobria o rosto. Estava gelada, e elle levantou rapidamente o menino. Sacha não deu signal de vida. Os seus olhos entreabertos não viam mais, e a sua face entumecida não era reconhecivel. A lingua pendia-lhe fóra da bocca.

— Está morto, soluçou a menina.

— Morto assassinado! exclamou Meriadec, largando o cadaver, que tinha nos braços.

Fazia dó ver esse pobre corpo de menino. O pescoço descoberto tinha duas manchas violaceas, impressas pelos dedos do scelerado, que o tinha estrangulado com uma só mão; mão enorme, cujo aperto bastou para consummar o crime. Sacha devia ter sido sorprehendido dormindo, porque a sua roupa não estava em desordem e a da cama não estava em desalinho. Ao assassino bastou collocar de novo o cadaver em posição natural e pôr o braço sobre o rosto, afim de que a victima parecesse dormir.

Assim Meriadec enganou-se a principio, e Rosa, que duvidava, acabou por acreditar.

Agora chorava, chorava em silencio; as grandes dôres são mudas e faltava-lhe a força para exprimir a sua. Meriadec estava aterrado.

— Fui eu quem o matou, disse elle batendo no peito. Devia vigial-o e deixei-o sem defeza.

— Para ir em meu soccorro, soluçou a menina. Sou eu a causa da sua morte.

— A senhora não podia prever que o assassino havia de servir-se do seu nome para fazer-me sahir.

— Não, mas eu soube que a sua vida estava ameaçada, ouvi dous homens que fallavam em arrebatal-o; em vez de voltar depressa para casa, eu...

— Foi uma felicidade a senhora não voltar, não me teria encontradn, e elles a teriam matado.

— Não o lamentaria, se tivesse podido salval-o.

— Havemos de vingal-o.

— Não conte com isso. A luta entre nós e esses bandidos é muito desigual. Havemos de perecer todos.

— Não, porque temos por nós a justiça. Eu quiz tomar o lugar della. Lamento-o amargamente e direi ao juiz de instrucção tudo quanto tenho occultado á justiça até hoje. Agora, que Sacha morreu, não tenho mais motivo para calar-me e não ha um minuto a perder. Em minha casa foi commettido um assassinato, e esse assassinato é consequencia do crime de Notre-Dame. Corro ao Palacio da Justiça.

— Eu não fico só aqui, disse Rosa, desviando os olhos para não ver o cadaver.

— Por que não me acompanha! a senhora tambem entrou no negocio da torre, e em breve, amanhã, talvez, será citada como testemunha. Não esperemos que o juiz nos chame. Se os nossos amigos estivessem aqui, eu os convidaria para ir comnosco. Infelizmente, Fabreguette não appareceu hoje.

— Talvez o matassem, havemos de encontrar o Sr. Daubrac no Hotel Dieu.

— Sim, esta é a hora da sua segunda visita aos doentes, e o hospital fica em nosso caminho; vamos.

— Quem velará aqui? perguntou Rosa, indicando o pobre corpino de Sacha.

Meriadec fez um gesto que significava: Elle não precisa mais de ninguem. A menina tirou do peito um ramilhete de violetas que comprara quando foi á rua Rivoli, pôl-o sobre o peito do menino e ajoelhou-se junto ao leito.

Emquanto ella fazia oração, Meriadec fechou a janella, sem tirar a escada de corda, que queria deixar como estava, afim de que a justiça visse como o assassino entrou.

Depois, ajudou Rosa a levantar-se e levou-a para a sua sala, depois de fechar á chave a porta do quarto mortuario e metteu a chave no bolso.

— Está disposta a dizer ao juiz de instrucção o que sabe? perguntou elle á sua protegida, que respondeu por um gesto affirmativo.

Repugnava-lhe articular um sim bem claro, porque fazia reservas mentaes. Estava resolvida, por exemplo, a não fallar a esse juiz na scena entre o marido e o amante. Não tinha dito uma palavra a esse respeito a Meriadec e não queria afastar-se do silencio absoluto que promettera ao Sr. de Saint-Briac. Demais, essa scena ligava-se muito indirectamente ao crime de Notre-Dame e nada tinha com o assassinato de Sacha.

— Espero que havemos de encontral-o no seu gabinete, tornou Meriadec. Mas não temos um minuto a perder. Venha depressa.

Desceram rapidamente a escada, e dessa vez o barão teve o cuidado de fechar á porta da rua; precaução que devia ter tomado quando sahio para procurar nas Tulherias Rosa Verdiére, que lá não estava. Ella não tinha mandado esperar o carro, mas tomaram um que subia a rua de Rennes e que os levou ao Hotel-Dieu.

A menina esperou em baixo do persitylo e Meriadec foi ao quarto dos internos, onde encontrou Daubrac tirando o seu avental. Contou-lhe summariamente a morte de Sacha e propoz leval-o ao Palacio da Justiça com Rosa.

— Estou prompto, mas duvido que ella queira ir, quando souber a triste noticia que tenho a dar lhe. O seu pai morreu ha pouco.

— Então todos estão morrendo! exclamou Meriadec.

— Começo a acreditar, meu caro, que todos havemos de passar por isso. Estive em casa de Fabreguette. Não voltou ainda para a sua mansarda da rua Hucchette: ha trinta e seis horas que não apparece lá. Sem duvida aconteceu-lhe alguma desgraça... Verdiére teve outro ataque, e esse foi fulminante. Não teve tempo de dizer: ai!

— Pois bem, acho melhor não dizer nada á filha. Ella perderia a cabeça e não nos acompanharia. Ora, quero acabar hoje com uma situação intoleravel e é absolutamente necessario irmos os tres ao mesmo tempo á presença do juiz. Se eu fosse só, elle talvez não acreditasse na minha palavra, quando eu lhe contasse como e porque recolhi Sacha. Elle abriria novo inquerito e perderiamos muito tempo.

— Sou da tua opinião; tanto mais que o assassinato de Sacha vai infallivelmente levar a policia e a justiça á tua casa. Não podemos deixar-te affrontar a tempestade sózinho. Lamento a ausencia de Fabreguette e do capitão. Mas não temos tempo para ir procural-os, e, em todo o caso, seremos tres, porque não direi a essa pobre menina que ella é orphã. Ella o saberá em tempo.

Encontraram a em baixo do peristylo Daubrac não se vio forçado a mentir, porque no estado de perturbação em que ella estava esqueceu-se de perguntar pelo pai. O Palacio da Justiça ficava a dous passos, e em caminho não tiveram tempo de fallar muito. Tambem não tinham muita disposição para conversar.

Meriadec apeou-se á porta e ahi disseram-lhe que o Sr. de Malverno, havia duas horas, tinha sahido do seu gabinete e que, sem duvida, tinha ido para casa, e o porteiro deu a sua morada ao barão, que tomou por amigo particular do magistrado.

Meriadec voltou para consultar Daubrac e Rosa Verdiére e resolveram unanimemente ir immediatamente ao arrabalde Saint-Honoré. Não previam o effeito que a sua visita ia produzir.

IX

Havia dous dias que Meriadec, Rosa, Daubrac e o capitão não estavam, como vulgarmente se diz, em leito de rosas, mas o seu alliado João Fabreguette passava ainda peior. Havia mais de vinte e quatro horas que estava preso; sentia muita fome e ia, pela vigesima vez explorar a sua prisão, quando pareceu-lhe ouvir passos do lado de fóra. Não era provavel que o fossem soltar, mas não era impossivel que o fossem matar, e a primeira idéa de Fabreguette foi pôr-se em estado de defeza.

O ruido tornou-se mais distincto. Os passos approximavam-se.

Fabreguette abrio o seu canivete, que não era arma muito perigosa, e preparou-se para defender-se, se fosse atacado.

De repente, deslumbrado pela claridade, recuou, e involuntariamente fechou os olhos e quando os abrio de novo, vio do outro lado do postigo aberto a cara odiosa do seu perseguidor, allumiada por um candelabro de duas velas, que o tratante tinha posto em cima de um consolo.

Essa apparição acendeu de novo a colera do prisioneiro, que apostrophou assim esse patife subalterno:

— Que vens fazer aqui, scelerado? perguntou.

— Venho ver se já morreste, disse o homem de preto em tom de mofa.

— Ainda não, velho canalha!

— Ha de chegar o dia, se não te resolveres a ter juizo.

— Isto é, a vender-te o pequeno, hein?

— Oh! não faço empenho nisso, porque não preciso de ti. Achei meio de desembaraçar-me delle sem correr grande risco. Mas não me desdigo da proposta que te fiz. Se quizeres escrever uma carta que te dictarei, isso facilitará a minha tarefa, e eu te pagarei o preço ajustado: dez mil francos.

— Vai para o diabo, salteador!

— Para o diabo? Vai tu antes de mim, imbecil, visto que teimas em recusar. Isso é lá comtigo: tens todo o direito de rebentar. Lembra-te apenas de uma cousa, quando estiveres de lingua de fóra é que offereci tirar-te daqui. Esta idéa é natural que não suavise muito os teus ultimos momentos, porque parece que se soffre atrozmente quando se morre de fome. Peior para ti, meu rapaz! Foi tu que o quizeste. Por fim de contas cada qual lá tem o seu gosto.

— Prefiro este fim ao que te espera na praça da Roquette.

— A abbadia de Mont-a-Regret? Não terás a consolação de me mandar para lá. A suppressão de Sacha será effectuada esta tarde. E amanhã, tanto eu como meu amo, deixaremos o solo inhospitaleiro da tua bella patria.

— Esta tarde! murmurou Fabreguette consternado.

— Esta tarde, sim, senhor! Todas as precauções estão tomadas para dar cabo hoje mesmo daquelle lobosinho. Antes da noite terá ido para companhia da mãi, na outra vida. E, uma vez que o tenhamos supprimido, não temos mais precisão de ti. Eis a razão porque não volto aqui.

— Assim o espero; porque prefiro a viver, estrangular-te, e nunca o poderei fazer atravez desta grade. E's covarde demais para te approximares.

— Ninguem cahe em se approximar de cão damnado; seria muito tolo se não me conservasse a distancia. Agora quero-te prevenir de que não torno a pôr os pés nesta casa, para onde te trouxe. Vou agora mesmo fechar todas as portas e todas as janellas. Levo as chaves e como meu amo alugou a casa por um anno, ninguem entrará aqui antes do futuro anno. Daqui até lá ninguem saberá o que foi feito de ti e quando o senhorio tomar conta da sua propriedade, nada mais se encontrará do que o teu esqueleto.

Um accesso de tosse interrompeu estas terriveis palavras. Uma baforada de fumo, lançada por Fabreguette pela fresta do tabique tinha entrado na garganta do sicario do marquez e o patife procurava recobrar a regularidade da respiração.

— O que é isso? Estás fumando, articulou elle com difficuldade.

— Estou. Se soubesse que o cheiro do fumo de cachimbo te incommodava, teria accendido um charuto.

— Onde é que arranjaste fogo? perguntou com vivacidade o mordomo.

— Trago sempre commigo o fusil.

— Só o fusil?

— Tenho tambem a isca e a pederneira.

— Não tens phosphoros?

— Não são caros e nunca pegam... a companhia rouba os freguezes. Mas que tens tu com que eu tenha ou não phosphoros?

— E' que se o tivesses poderias deitar fogo á casa.

— E então! Depois! Deve estar no seguro.

— Com a casa não me importo eu. Mas é que o interior da casa é todo de pinho, em caso de incendio ficarias queimado vivo! Estás no centro de uma construcção, da qual eu vou calafetar todos os intersticios, antes de sahir. Por mais que gritasse, ninguem viria em tem soccorro.

— Ora adeus! morrer torrado ou de fome vem a dar no mesmo! Creio mesmo que prefiro a torradella. Mas estou reconhecidissimo pelo interesse que tomas pela minha sorte, accrescentou ironicamente Fabreguetto.

— Eu! Ora essa! exclamou o homem vestido de negro. Visto que não nos queres servir, pódes rebentar como quizeres. Mas já disse o que te tinha que dizer. Nada mais tenho que fazer aqui e o Sr. marquez espera-me para o negocio da rua Cassette. E' já quasi meio dia e não tenho tempo para perder com frioleiras.

(Continua.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.